REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151
Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.567 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

Director: VICENTE PIRAGIBE

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno.......... 30$000
Semestre....... 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno.......... 80$000
Semestre....... 30$000

ANNO III || Rio de Janeiro = Segunda-feira, 10 de Agosto de 1914 || N. 716

A conflagração européa

OS ALLEMÃES, VENCIDOS, ABANDONAM O CERCO DE LIÈGE

Os belgas soffrem 15.000 baixas e os allemães 30.000 no ataque a essa heroica cidade

As tropas francezas apossam-se de Mulhouse, na Alsacia, em cuja municipalidade hasteam o pavilhão tricolor -- O sr. Cambon, ex-embaixador francez em Berlim, é grosseiramente tratado pelas autoridades allemãs

Os allemães preparam novo ataque a Liège antes dessa praça receber os reforços francezes e inglezes

Os banqueiros sul-americanos, em Londres, providenciam sobre a importação de cereaes, trigo e café -- A França interroga a Austria a respeito da concentração de forças na sua fronteira

A "A Epoca" começa a publicar hoje, em inglez, noticias da conflagração européa

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

A Leopoldina Railway supprime arbitrariamente trens e barcas

Já agora se póde dizer que a tremenda guerra que ora ensanguenta a Europa começou a entrar na sua phase decisiva.

A França conquistou hontem as suas primeiras victorias, invadindo o territorio da Alsacia e occupando as cidades de Altkirch e de Mulhouse, onde as tropas invasoras foram recebidas sob delirantes acclamações.

De todas as nações belligerantes — a Russia, impulsionada com as idéas do pan-slavismo; a Austria, pela obcessão de anniquilar a Servia e o Montenegro, para dilatar os seus dominios; a Belgica, heroicamente pela defesa de sua neutralidade; a Inglaterra, pela sua responsabilidade perante o mundo e quiçá pelos seus interesses particularistas; a Allemanha, guiada pelo imperialismo desmedido do Kaiser, pelo desejo de remover definitivamente o perigo francez — a França, provocada e arrastada á guerra, é a que mais se impõe á admiração universal, pela causa que defende e que a levou a acceitar a luta: — a reconquista do territorio perdido, vae para quarenta e quatro annos, a "revanche", que milhões de creaturas almejavam com ardor levar por diante, contra o estrangeiro que a espoliára e humilhára.

O patriotismo gaulez patentea-se agora em toda a sua gloriosa pujança. E' o mesmo de 1870. São as mesmas abnegações, os renunciamentos sublimes e a bravura inegualavel da guerra franco-prussiana.

E' impossivel deixar de evocar, sem um fremito de enthusiasmo, ao saber das primeiras victorias da França, aquellas scenas empolgantes do cerco de Paris; os cinco mil bravos de Wissenburgo, dentro de um fosso, de um verdadeiro buraco, batendo-se como leões contra a massa formidavel dos guerreiros da Prussia; Metz e os soldados de Bazaine, rendendo as armas a chorar e deixando com as armas pedaços do coração.

Tudo resurge agora. Todos os francezes marcham para a guerra impavidamente, rindo e cantando, porque vão morrer pela França, pela reintegração do territorio da patria.

"Le jour de gloire est arrivé!"

Eis a idéa que os anima, que os impelle contra a espessa mole humana, que tenta se oppôr á sua marcha e que elles vencem e subjugam até penetrar a terra perdida, que vão começar a rehaver.

E os filhos da França que lá estão abrem-lhes os braços, estreitam-n'os longamente, derrubam os marcos da fronteira, que a Allemanha julgára uma barreira intransponivel...

A Allemanha reitera arrogantemente as suas ameaças á Belgica

BRUXELLAS, 9. (A's 10.20)— Informa-se officialmente que a marcha dos allemães em territorio belga está completamente suspensa.

A attitude de verdadeira espectativa dos prussianos prova, segundo essas informações, que não só estão ainda incompletos os preparativos para á avançada como não terminaram os serviços da concentração.

A «Gazette de Bruxelles» registra o boato que se está preparando um importante acontecimento diplomatico, segundo se deprehende da presença na Belgica, de varias altas personalidades diplomaticas estrangeiras.

Accrescenta esse jornal que se assegura em diversos centros ter o governo da Allemanha enviado á Belgica um telegramma redigido em termos peremptorios e ameaçadores.— HAVAS.

Voluntarios da marinha de guerra ingleza em exercicios de artilharia

«*La France Victorieuse*»

Do livro *La France victorieuse dans la guerre de demain*, do coronel do exercito francez Arthur Boucher, extrahimos o seguinte:

"Um soldado philosopho, Xenophonte disse ha 23 seculos: "Fazer a disposição de uma tropa, ordenar um movimento, nada existe de mais facil; o que é difficil é encontrar quem o execute, pontualmente e corajosamente."

Napoleão, que havia meditado suas obras, deu ao seu pensamento uma fórma mais precisa, dizendo: "A guerra é uma arte simples e toda de execução."

Possuimos os necessarios elementos para tirar todo o beneficio de nossa superioridade estrategica?

Primeiro que tudo, o que se póde affirmar é que, ainda mesmo que a nossa inferioridade moral fosse a que nos emprestam os nossos adversarios, ella seria compensada e mui largamente compensada pelo facto de estarmos com o bom direito.

Atacados, como o seremos, contra todo o espirito de justiça, por um poder abusivo no mais alto grão do direito do mais forte, não somente teremos a certeza de sermos vigorosamente apoiados pelos nossos alliados; teremos, além disso, as sympathias de todo o mundo civilisado.

Emfim, sob a vergastada, o velho povo gaulez não se esquivará de se revelar, como no tempo de Vercingétorix, revoltando-se contra aquelle que o quer fazer passar sob o seu jugo.

Convictos todos os francezes que a existencia da nação está em jogo, que si formos vencidos estaremos arruinados para sempre, e, ainda mais, reduzidos ao estado de terceira ou quarta potencia, todos os francezes subito olvidariam suas divisões para cumprir o seu dever.

E' necessario ter vivido muito tempo em contacto com a tropa, ter commandado assim os soldados do contingente como os nossos reservistas, para estar animado da profunda convicção de que o espirito militar existe sempre na nação, no grão mais elevado.

Si o francez é o cidadão o mais independente e, muitas vezes, o mais turbulento do universo, elle é e permanecerá sempre, o soldado mais disciplinado, quando possue chefes em quem deposite confiança."

A «A Epoca» inaugura uma secção em inglez

Iniciamos hoje uma secção sobre a conflagração européa, escripta em inglez, especialmente para "A Epoca", por um illustre jornalista estrangeiro, que ora se encontra entre nós, a serviço do seu jornal.

Julgamos assim satisfazer uma necessidade, que se vem fazendo sentir entre as colonias americana e ingleza.

Os allemães teriam tomado Liége?

LONDRES, 9—(A's 6,58)—Um telegramma que acaba de ser recebido nesta capital, com procedencia de Berlim, via Amsterdam, communica que os allemães annunciavam officialmente a tomada de Liége com tres mil prisioneiros.

De outra fonte não ha por emquanto confirmação da noticia—Havas.

As esquadras japonezas fizeram-se ao largo

TOKIO, 9 — A primeira e a segunda esquadras fizeram-se ao largo com destino ignorado—Havas.

Guilherme II, o omnipotente

A VISITA DE LORD LOUSDALE

Longos annos de convivencia constante ao lado do imperador, trouxeram-me a convicção de que elle é moralmente irresponsavel de muitos dos seus actos injustos ou incivis. Guilherme II não sabe ser senhor de si. Não tomando interesse sinão por si mesmo e encarando os demais, quaesquer que elles sejam, como coisas que não entram em linha de conta, parece que elle nem desconfia da existencia de outros seres ao seu lado.

Nem mesmo a sua esposa conseguio modificar-lhe esse estado de espirito. Quando, por exemplo, sahem ambos a cavallo, e acontece algum accidente, obrigando a imperatriz a parar, elle continu'a tranquillamente a marcha, com os seus ajudantes de campo, seus "grooms" e guardas, não procurando siquer retardar-se para que a esposa o possa alcançar.

— A imperatriz, diz elle, tem os seus gentilhomens e as suas damas de companhia, cuja obrigação é precisamente occupar-se della.

Não é, pois de admirar que Guilherme II encare todos os bens do Estado como propriedade sua pessoal. Segundo o seu parecer, tudo lhe pertence. Correntemente, elle diz: o meu exercito, a minha marinha, as minhas fortalezas, os meus portos, os meus bens (quando se refere aos thesouros do Estado), o meu chanceller, o meu ministro da Guerra, do mesmo modo por que diria: o meu cavallo, os meus filhos, ou os meus discursos.

Uma vez, em Wilhelmshohe, eu o ouvi declarar ao seu antigo professor, o dr. Kins:

— O seu principal papel deve ser este: inocular na juventude o sentimento de que a grandeza do *meu* imperio depende da força da *minha* marinha.

De conformidade com as suas idéas de omnipotencia, o imperador collocou seu cunhado Adolpho, na regencia interina do principado de Lippe (o principe de Lippe havia enlouquecido), embora o rei de Saxe, numa viagem que fez, incognito, a Berlim, o tivesse advertido de que tal nomeação era impossivel, pois que de direito ella pertencia ao conde Biesterfeld.

— Eu respondi a Alberto — o rei de Saxe — contou o imperador, dias depois, á esposa, que Adolpho tinha ido para Buckeburg, por ordem minha, que lá ficaria porque esta era a minha vontade, e que, ademais, eu lhe havia dado a corôa do principado. E desgraçado estará o que nella tocar!

A imperatriz tomou nota dessas palavras, particularmente notaveis e originaes, e deu-as a ler á condessa Brookdorff, que ficou não pouco sorprehendida.

— Como quer que seja, continuou a imperatriz, Victoria e Adolpho têm agora com que viver, — a lista civil do principado é de cerca de 250 mil marcos, — e o imperador não será a cada momento incommodado com o estado financeiro delles.

A intervenção de Sua Magestade em favor de Adolpho explica-se, além disso, pelo facto de ter o principe Frederico de Mininger, cunhado da princeza Carlota, casado contra a vontade imperial, e casado precisamente com uma filha do conde de Biesterfield. O principe Frederico affirmava que a sua descendencia era perfeitamente legitima, e, em consequencia, si o principe herdeiro viesse a morrer, a irmã do imperador não seria mais nada e a preferencia passaria para os Biesterfield. *Hinc illæ lacrimæ.*

O rei de Saxe manteve a sua opinião. Escolhido como arbitro no "imbroglio" da dynastia de Lippe, elle decidiu, em julho de 1897, que Adolpho devia retirar-se. Um dos ajudantes de campo do imperador contou-me que, ao receber a nova, Sua Magestade rebentou de colera.

— Eu quizera que Bismarck jamais tivesse nascido! gritou elle. Foi graças aos seus conselhos, com effeito, que meu avô deixou de annexar Saxe, em 1866. E eis que, agora, este ingrato, que tanto deve á generosidade dos Hohenzollern, ousa marchar contra mim. Eu, seu soberano por direito, — seu imperador!

O conde Biesterfield, segundo a praxe, communicou ao chefe do Imperio a posse da regencia, num despacho official de phraseologia cortez e deferente.

Dez, doze dias se passaram, sem que nenhuma resposta obtivesse. Emfim, uma manhã, o conde Biesterfield recebeu o seguinte telegramma: "Biesterfield, Buckeburg. Dank für freundliche Mittheiling. Wilhelm, Imperator Rex." Isto significa: "Obrigado pela vossa amavel informação."

— Mas, disse a princeza Carlota, quando soube disso, nossa irmã Victoria deve contentar-se, como anteriormente, com o salario de um major prussiano.

Guilherme II não perdôa nenhuma reflexão que lhe desagrade, parta ella da pessoa que mais sympathias lhe mereça. A anecdota seguinte é uma prova disso.

Em agosto de 1895, a côrte se transportou para Berlim, e ahi soubemos que um inglez, do mais alto nascimento, amigo de Sua Magestade, Lord Lousdale, tinha vindo passar algum tempo na Côrte. No anno precedente, Sua Magestade tinha sido hospede de Lord Lousdale, em Lowther-Castle.

A proposito desta viagem, reeditaram-se todas as historias da munificencia ingleza. Dizia-se que o prazer de receber Sua Magestade havia custado ao nobre inglez, mais ou menos, um milhão de marcos.

Os que compunham a "entourage" de Sua Magestade não eram dos menos enthusiastas. O conde de Eulenburg, o ajudante de campo von Plessen e o conde de Metternich — este ultimo, então, conselheiro da embaixada allemã em Londres, — não poupavam elogios á faustuosa hospitalidade de Lord Lousdale. Toda a gente, pois, estava de accordo em tornar o mais agradavel possivel a estadia em Berlim do illustre convidado de Sua Magestade.

Estava decidido que Lord Lousdale assistiria ás manobras de Pomerania, mas

O PRESIDENTE E OS VICE-PRESIDENTES DA "LIGA DOS PATRIOTAS", DA FRANÇA. DA ESQUERDA PARA A DIREITA: TOURNADE, MAURICE BARRE'S, GALLI.

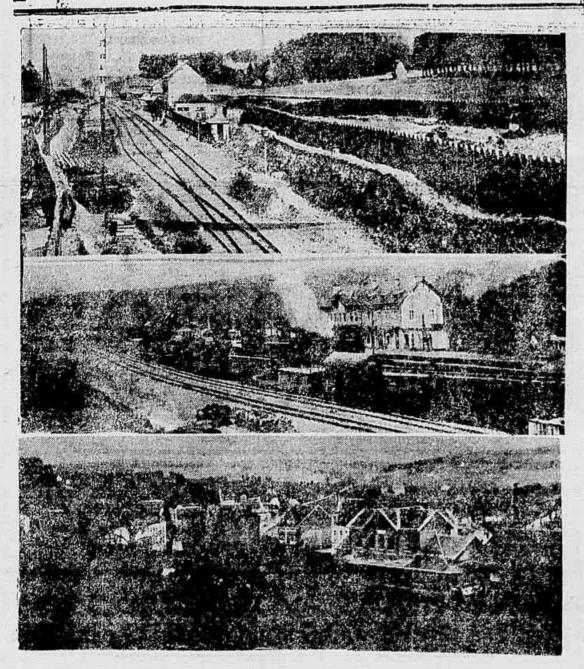
O ministro brazileiro em Paris providencia sobre o transporte de seus compatriotas para Hespanha

PARIS, 9 (A. H.) — O ministro do Brazil, dr. Olyntho de Magalhães, conferenciou com os directores das estradas de ferro sobre o transporte para a Hespanha dos brazileiros que se encontram nesta capital.

Os ministros da Argentina, do Chile e do Mexico tomaram tambem as mesmas providencias, quanto ao transporte dos seus compatriotas até a fronteira hespanhola.

O governo resolveu pôr á disposição desses diplomatas trens especiaes para a conducção dos seus compatriotas e declarou que empregará todos os esforços para facilitar o transporte até á Hespanha de todos os cidadãos sul-americanos que se encontrem em Paris.

Um gesto caracteristico do Kaiser: em meio de uma entrevista, no parque de Donaueschingen, com o chanceller do imperio, sr. de Bethmann—Holweg e o conde de Wedel, "statthalter" da Alsacia Lorena, Guilherme II os abandona bruscamente irritado e impaciente, deixando-os desapontados.

Partida de um hydro-aeroplano da plataforma do cruzador francez «Foudre»

I—«Gare» estrategica belga, de Stavelet, ponto ameaçado por uma offensiva allemã. II—Estação de Masta, ultima localidade belga, antes da fronteira allemã. III—«Gare» allemã de Malmedy, ponto de concentração estrategica do campo de Elsenborn.

que, antes, durante uma semana, far-lhe-iam apreciar os encantos da vida allemã, na cidade e no campo. Projectaram-se representações theatraes, revistas, excursões em terra e no mar.

Na manhã da chegada do nobre inglez, o imperador pediu-me que fosse inspeccionar os apartamentos a elle destinados e que verificasse si o marechal da Casa havia posto tudo em ordem. Com grande espanto, porém, ao chegar nos appartamentos que me foram indicados, eu encontrei numerosos domesticos occupados em cobrir os moveis e retirar as flores e as plantas.

— Que quer isto dizer? perguntei.

— Sua excellencia acaba de nos escrever que o Lord será hospedado no Hotel Bristol. Estamos, pois, a fechar estes appartamentos.

— E' impossivel. Está bem certo disso? Sua Magestade, porém, não o estará.

— Podeis estar certa, nobre condessa, que nós nos asseguramos da exactidão da ordem. Imaginae que, apenas para nós, isso será uma perda de, pelo menos, mil marcos.

Quando communiquei essa nova á imperatriz, ella não soube o que dizer.

Alguns dias mais tarde, durante a revista de Sedan, em vão nós procurámos Lord Lausdale no séquito do imperador. Encontrámol-o, finalmente, na segunda ou terceira fila, á uma respeitosa distancia de Sua Magestade, entre alguns principes de menor importancia.

No jantar de gala, que se realisou no mesmo dia, a mesma distincção de posição foi guardada, ostensivamente.

Em Stettin, durante todo o tempo das manobras, Lord Lousdale foi tratado como em Berlim. O imperador mostrava-se encantador, nos encontros com elle; mas isso raramente acontecia: o nobre britannico era sempre collocado distante da roda imperial.

E, por que tão incorrectamente obedecia o imperador ás leis da hospitalidade, em relação a um homem que o havia recebido de modo tão magnifico? Simplesmente porque, pouco antes de Lord Lousdale chegar a Berlim, Guilherme soubéra, da bocca de Herr von Zedlitz-Trützschler, tenente do 1º corpo da guarda imperial, que, por occasião de sua estadia em Lowther-Castle, Lord Lousdale, no correr de uma palestra sobre a nobreza européa, havia dito considerar-se de tão bom nascimento quanto o rei de Wurtemberg.

— Um simples nobre inglez egual ao rei de Wurtemberg! exclamou Guilherme, suffocado de indignação.

Para elle, taes palavras representavam um insulto a um soberano, insulto que attingia directamente á sua augusta pessoa.

— Tenha a bondade de chamar Moltke, ordenou, depois de alguns instantes de reflexão.

Eis as instrucções dadas por Sua Magestade ao ajudante de campo:

— Informe ao conde de Eulenburg, que, durante todo o tempo de sua visita, Lord Lousdale deve ser accommodado no hotel. Nós não temos logar para elle, nem no castello de Berlim, nem no de Stettin. E' preciso, naturalmente, que o meu visitante seja tratado com a maior cortezia, sem, no entanto, perder-se de vista que elle não é um simples particular, como o sr. Poultney Bigelow, por exemplo, e nada mais. A Côrte e os funccionarios militares devem ser immediatamente avisados desta minha decisão.

E ahi está por que se fecharam os appartamentos do principe Henrique, depois de os ter preparado, e porque foi o nobre Lord, durante as manobras, accommodado em máos hoteis, quando aquelle que elle havia principescamente recebido em Lowther-Castle dispunha, em Stettin, de logar onde hospedar o ultimo dos menores principes allemães!

(Continúa.)

(Das "Memorias de Ursula", condessa de Eppinghoven.)

Liège resiste denodadamente. Na Municipalidade ainda fluctuam as bandeiras belga, franceza e ingleza.

Bruxellas, 9 — (A's 19,15) — Liège continúa a resistir com denodo. Hoje, domingo, por volta do meio dia, o bombardeio inimigo recomeçou menos nutrido e intermittente. Assegura-se que as munições começam a escassear entre os atacantes.

No edificio da Municipalidade vê-se ainda fluctuar o pavilhão belga, ladeado das bandeiras franceza e ingleza—Havas.

Os nosos collegas d'"A Noite" publicaram hontem os seguintes telegrammas:

O EXERCITO ALLEMÃO PREPARA UM NOVO ATAQUE A LIEGE

PARIS, 9 — Os allemães preparam um novo ataque a Liége. Para isso elles esperam apenas alguns reforços proximos a chegar. As forças belgas, porém, devem ser reforçadas, ainda esta noite talvez, com os numerosos contingentes francezes e inglezes. As tropas inglezas já estão em Antuerpia e as francezas em Namur, umas e outras assim muito proximas de Liége.

De Bruxellas tambem e de outros pontos têm partido para Liége varios contingentes belgas, que vão reforçar a guarnição da cidade. Parecem ser cada vez menores as probabilidades dos allemães tomarem a cidade.

OS PRISIONEIROS INFORMAM SOBRE A SITUAÇÃO DOS ALLEMÃES

PARIS, 9 — Interrogados rigorosamente pelos tribunaes militares, os prisioneiros allemães contam que nos acampamentos a falta de viveres é tal que já se começa a sentir fome.

Além disso tem havido nestes ultimos dias numerosos casos de deserção. O estado-maior emprega, porém, os mais heroicos esforços para levantar o moral das tropas.

O QUE FOI A TOMADA DE MULHOUSE

PARIS, 9 — Estão plenamente confirmadas as noticias de uma grande victoria franceza na Alsacia.

As informações chegadas desmentem, porém, que os francezes tenham tido o numero de feridos que aqui consta. Os francezes tomaram a posição de Altkirck a baioneta calada, arma de que os allemães parecem ter um pavor louco. O numero de assaltantes era sensivelmente egual ao de assaltados. Os allemães bandonaram as fortificações tomadas pelos francezes no meio de um panico enorme, fugindo desordenadamente, sendo porém, tenazmente perseguidos pelos francezes até uma distancia regular pelo interior do paiz.

A's 17 horas, as tropas francezas entraram na cidade de Mulhouse, no meio de um delirio indescriptivel da população, que confraternisou com os soldados. Immeditamente foi a bandeira franceza hasteada na Municipalidade, nos demais edificios publicos e em muitas casas particulares.

Os francezes devem ter partido de Mulhouse esta manhã, em perseguição dos allemães.

DOIS MEDICOS BRAZILEIROS EM SERVIÇO NAS AMBULANCIAS FRANCEZAS FAZEM UM APPELLO A' MOCIDADE ACADEMICA

PARIS, 9 — Os medicos brazileiros, drs. Baptista Canto e Paulo do Rio Branco, que estão prestando serviço nas ambulancias francezas, pedem por meu intermedio a "A Noite", publicar que elles se associam de todo o coração ás manifestações a favor da França, feitas pelos estudantes do Rio. Elles fazem um appello á generosidade de todos os estudantes do Brazil, para que venham, por todos os meios ao seu alcance, em auxilio dos feridos francezes e das familias actualmente sem recursos na Patria Franceza, que deve ser estremecida por todos os povos para quem eternamente o direito deve sobrepujar a força.

O SR. JULES CAMBON, EMBAIXADOR FRANCEZ, FOI BARBARAMENTE TRATADO PELOS ALLEMÃES

PARIS, 8 — O sr. Jules Cambon, embaixador da França em Berlim, e que se encontar agora em Copenhague, juntamente com todo o pessoal da embaixada, telegraphou ao sr. Doumergue, ministro dos Negocios Estrangeiros, communicando-lhe a maneira como deixou Berlim.

Conta o sr. Cambon que, ao sahir do edificio da embaixada em Berlim para a estação da estrada de ferro, grupos de populares o trataram grosseiramente, assim como a todas as pessoas que o acompanhavam, inclusive varias senhoras. No percurso até a estação, repetiram-se as manifestações hostis, sendo os automoveis em que viajavam alvejados por objectos de todo o genero.

As autoridades das diversas estações em que parou o trem não foram tambem mais gentis com o pessoal da embaixada franceza. Antes do trem chegar a Kiel, foi obrigado a parar para ser visitado pelas autoridades militares locaes.

A inspecção ao trem foi uma scena intoleravel. Soldados prussianos, de pistola na mão, collocaram-se ao lado de cada passageiro.

Antes do trem chegar á fronteira da Dinamarca, o official allemão, que desde Berlim, acompanhava o pessoal da embaixada, por ordem do governo exigiu do sr. Cambon o pagamento immediato, em ouro, de cinco mil francos, allegando o aluguel do trem.

O sr. Jules Cambon queixa-se de que tanto elle como os demais passageiros não recebêram nenhum alimento durante as vinte e quatro horas que durou a viagem. O official prussiano que os acompanhava não permittiu que nas estações em que o trem parou o creado da embaixada descesse para comprar alimentos.

Estas noticias, que foram publicadas em todos os jornaes, causaram a mais viva impressão no espirito publico.

UMA GRANDE MORTANDADE — EM TORNO DE LIEGE HA UMA CAMADA DE METRO E MEIO DE CADAVERES

PARIS, 9 — Chegam novos pormenores da derrota dos allemães, em Liége.

Os correspondentes dos jornaes, que estão no theatro da guerra, mandam descripções pavorosas e tetricas do que foi o impeto do assalto e a heroicidade da defesa. Entrando em pormenores, dizem as correspondencias que o assalto á praça e a batalha, duraram quatro dias. Os belgas eram apenas 35.000 homens, ao passo que o Exercito assaltante era composto de mais de 120.000.

Ao redor da cidade, nos logares onde foi mais violento o combate, ha uma camada de cadaveres, cuja espessura póde ser mais ou menos avaliada em um metro e meio. As autoridades estão providenciando com toda a energia para incinerar esses milhares de cadaveres, afim de prevenir uma provavel epidemia.

Os prisioneiros contam que no Exercito allemão já se começa a fazer sentir a falta de viveres, apezar de todas as disposições que têm sido energicamente tomadas pelo estado-maior.

O bombardeio da cidade só cessou antehontem, 7, ás 17,30.

FOI POSTO A PIQUE POR UM TORPEDEIRO RUSSO, O CRUZADOR ALLEMÃO "AUSBOURG"

PARIS, 9 — O "Petit Parisien" noticia que o cruzador allemão "Ausbourg", que ha dias bombardeou o porto russo de Libau, foi posto a pique por um torpedeiro russo.

Quasi toda a tripulação pereceu.

O EXERCITO ALLEMÃO FOI COMPLETAMENTE DERROTADO EM LIEGE

PARIS, 8 — Acabam de chegar telegrammas de Liége, dizendo que os allemães foram completamente derrotados e perdendo todas as esperanças de tomar a cidade, retiraram-se. As autoridades militares mandaram voltar um pelotão de cavallaria fazer o reconhecimento do campo inimigo, que apresentava um aspecto horrivel. Com effeito, as perdas dos invasores foram colossaes; só entre mortos e feridos elles tiveram 25.000 homens fóra de combate; além disso as tropas belgas lhes tomaram 3.000 prisioneiros, 20 canhões, 18 estandartes e muita munição de bocca e de guerra, inclusive milhares de fuzis.

Alguns prisioneiros, interrogados, contaram que o estado maior do Exercito allemão, afim de encorajar a guarnição e a população de Berlim, telegraphou para essa cidade, desde o segundo dia do assalto, communicando a tomada de Liége e recommendando que essa noticia fosse affixada em "placards", ás portas de todas as redacções dos jornaes berlinenses.

A noticia de que o presidente Poincaré condecorou a cidade de Liége com a Legião de Honra, foi magnificamente recebida. Os jornaes publicam varios artigos lembrando o melhor meio da França provar á Liége e ao valoroso Exercito belga, a sua calorosa gratidão á heroica resistencia que oppuzeram ao invasor.

O GENERAL JOFFRE DIRIGE UMA ARDENTE PROCLAMAÇÃO AOS ALSACIANOS

PARIS, 9 — (13,40) — O general Joffre, generalissimo do Exercito francez, dirigiu aos alsacianos a seguinte proclamação:

"Loucos de alegria — oh! Filhos da Alsacia! — após quarenta e quatro annos de dolorosa anciedade, os soldados francezes pizam de novo o vosso sólo abençoado!

Elles são pioneiros desta grande obra da "Revanche"! Para elles, que emoção e que orgulho levarem avante esta obra ainda com o sacrificio da sua vida! A Patria Franceza, unanimemente, vos envolve nas dobras das suas bandeiras, em que se inscrevem os nomes magicos do Direito e da Liberdade! Viva a Alsacia! Viva a França!"

AS TROPAS SERVIAS TOMAM A OFFENSIVA E INVADEM A FRONTEIRA DA BOSNIA

PARIS, 9 — Communicam de Belgrado que as tropas servias tomaram a offensiva contra os austriacos, invadindo, em varios pontos, a fronteira da Bosnia.

OS ALLEMÃES NÃO QUEREM COMBATER

PETERSBURGO, 9 — (Official) — Os allemães tiveram cem soldados mortos, durante o ataque das forças russas a Eydtkuhnen. Nos ultimos dois dias uma brigada de cavallaria allemã tem-se recusado constantemente a combater, fugindo espavorida deante da chuva dos obuzes russos.

A AUSTRIA CONCENTRA FORÇAS NA FRONTEIRA FRANCEZA

PARIS, 9 (A. H.) (A's 17 horas) — Tendo motivos de acreditar que uma parte da mobilisação das tropas austriacas era dirigida contra a fronteira franceza, o ministro de estrangeiros manifestou ao embaixador da Austria nesta capital o desejo de conhecer exactamente as intenções do governo austriaco nesse sentido.

OS ALLEMÃES VOLTAM A ATACAR LIÉGE

BRUXELLAS, 9 (A. H.) (A's 21,35) — Annuncia-se de fonte official que a cidade de Liége foi investida pelo inimigo, mas que todos os fortes continuam em poder dos belgas.

OS TURCOS CONCENTRAM TROPAS NO TERRITORIO BULGARO

ATHENAS, 9 (A. H.) (A's 18,40) — Os turcos estão effectuando grande concentração de tropas em territorio bulgaro.

Os rumores desses movimentos provocam por toda parte viva anciedade.

AS TROPAS FRANCEZAS PENETRAM NO TOGELAND

LONDRES, 9 (A. H.) (A's 18,40) — Um telegramma recebido no correr do dia annuncia que os francezes penetraram no Togeland, pelo Dahomey.

O CZAR ENDEREÇOU UM MANIFESTO A' DUMA SOBRE A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

PETERSBURGO, 9 (A. H.) — Na sessão de hoje da Duma foi lido um manifesto patriotico do czar a proposito da guerra e no qual s. m. explica as diversas medidas que tomou o governo a respeito da situação.

A leitura do manifesto provocou as mais vivas manifestações de regosijo.

Em seguida a Duma approvou todos os creditos extraordinarios pedidos pelo ministro da Guerra para fazer face á situação.

Os chefes dos diversos partidos, em breves discursos, salientaram a necessidade de todo o paiz se conservar unido no actual momento e affirmaram a sua solidariedade com o governo.

OS ALLEMÃES SÃO REPELLIDOS NO ATAQUE A' WIERZBOLOFF NA RUSSIA.

PETERSBURGO, 9 (A. H.) — Noticias aqui recebidas informam que os allemães atacaram a cidade russa de Wierzboloff, no governo de Suwalki, e que fica fronteira á cidade de Eydtkuhnen, na Prussia Oriental.

Os russos defenderam vigorosamente as suas posições, tendo perdido no combate [illegible] mortos.

Os prussianos tiveram [illegible] mortos.

O GOVERNO PORTUGUEZ TOMA MEDIDAS URGENTES SOBRE O PREÇO DOS GENEROS.

LISBOA, 9 (A. H.) — O conselho de ministros reuniu-se para assentar [illegible] um decreto, que deve [illegible] assignado pelo ministro da Justiça, sr. Souza Monteiro, [illegible] diversas medidas de [illegible] sobre os preços dos generos alimenticios e dos combustiveis e fixando as [illegible] para aquelles que violarem taes disposições.

War news in English

EX-MINISTER HANOTAUX VIOLENT ATTACK UPON GERMAN DIPLOMACY. — ITALIAN RESISTENCE OF GERMAN DEMANDS. — THE TAKING OF ALTKIRCH; AND ENTRY INTO MOLHOUSE, IN ALSACE-LORRAINE. — 45.000 MEN, KILLED AND WOUNDED. — CANADIAN TROOPS AND SHIPS FOR THE WAR.

Paris, Aug., 8 (4,10 p.m.) — "Le Figaro" publishes a slashing article against Germany — over the signature of monsieur Gabriel Hanotaux, a former Minister of Foreign Affairs, saying that if German generals are no better than the diplomatic advisers of the German Emperor it is not surprising that the Belgians should be able to rout them.

Sir Edward Grey, he continues, obtained with the utmost facility from the dunderheads of the "Wilhelmstrasse", whatever information he required; it needed, however, all the coolness and self-restraint of which an Englishman is possessed, to calmy listen to the preposterous proposals of the German diplomats, with their thinly-veiled contempt of the British Foreign Minister.

The "Echo de Paris" likewise contains an interesting article saying that the time has now arrived for a settlement of the Adriatic question; giving Italy a frontier on the Alps which will safeguard her from aggression. The author of the article, who is a high official of the French Foreign Office, strongly compliments Italy upon her refusal to accede to German demands.

PARIS, 8 Aug. (8.50 p.m.) (A. H.) — The French crossed the Alsatian border, and stormed the city of Altkirch. After very heavy fighting, the Germans were completely defeated and Altkirch fell into the hands of the French troops.

The latter followed up the Germans, who fought a rear-guard action.

The battle of Altkirch is considered a notable success for the French, who are continuing their advance upon Mulhouse.

The Alsacians have torn up the boundary marks at this point, between France and Alsace.

LONDON, 9 th. Aug. (A. H.) — The Dominion Gouvernment has offerred the British Admiralty, for the protection of the mercantile marine the following cruisers: "Niobe", "Rainbow" and "Australia". It has also promised to send twenty thousand men to the seat of war.

It is stated that the Italians resident in New Zeeland are organising a battalion, in which 8.000 italians have already enlisted.

PARIS, 9th. Aug. (A. H.) — The French entered Mulhouse at 5 p.m. amid scenes of indescribable enthusiasm on the part of the townspeople.

It is estimated that 15.000 French, and 30.000 germans fell.

BRUSSELS, 8 th. aug. (6,23) am. (A. H.) — A strong force of Germans is believed to be marching on Huy, with the intention of attacking the Belgians before the French come up.

LONDON, 9 th. aug. (A. A.) — A meeting of representatives of South American bankers took place to day, in order to make arrangements for the transport of wheat, meat and coffee for English and other continental markets.

BUENOS AIRES, 9 th. Aug. (A. A.) — France has notified this government that she has taken the torpeo boats which were in construction there for Argentine, and will indemnify the latter in the cost of same.

QUEBEC, 9th. Aug. (A. H.) — Two Germans suspected of being spies, have been arrested here.

BRUSSELS, 9th. (A. H.) — The french force on its way to assist the Belgian troops is progressing steadily.

LONDON, 8 Aug. (3 p.m.) — The english forces on the Gold Coast, have taken the german port of Lome, of which the garrison surrendered.

ANTUERP, 9th. Aug. (A. H.) — Thirty six german merchantmen have been taken by the allies.

LONDON, 9th. Aug. (6,55 a.m. (A. A.) — A telegram just received here from Berlin, via Amsterdam, states that Germany has officially announced the taking of Liége, with three thousand prisonners. Up to the present, this statement lacks confirmation in other quarters.

TOKIO, 9th. Aug. — The first and second squadrons have sailed for an unknown destination.

Os preços dos generos e a tabella da Prefeitura

O VERDADEIRO CRITERIO

Generalisam-se as reclamações contra a tabella decretada pelo prefeito, para a venda a varejo dos generos alimenticios. Essas reclamações são de tal fórma procedentes e justas, que o general Bento Ribeiro não póde deixar de attendel-as.

O preço da mercadoria, ou, como disse o egregio Karl Marx, o "seu nome monetario", depende de factores naturaes economicos, está subordinado ás leis que não pódem ser postas de lado, menosprezadas pelo alvedrio de quem quer que seja. As leis economicas não são coisa que exista ou deixe de existir, segundo a conveniencia ou não conveniencia dos nossos desejos. Em materia economica, ir contra ellas, inobservar suas determinações, é a mesma coisa que construir sobre areia. E' obra de sandeus.

Deante da crise que atravessamos, em movimento que póde ser elogiavel, a Prefeitura estabeleceu a tabella para os negociantes varejistas.

Não é possivel, da maneira como foi feita essa tabella, tornal-a exequivel.

Na quadra em que nos achamos, como em outra qualquer occasião, sem observancia das condições naturaes e verdadeiras do mercado, conceber-se uma tabella de preços e pretender-se impôl-a ao cumprimento do commercio, com a fixidez e permanencia da actual, é a mesma coisa que tentar prender o tempo a postes imaginarios no espaço.

A priori, a golpes de decreto, sem mais nada, não é possivel predeterminar-se o preço das mercadorias. Não podemos subordinar as leis economicas á nossa vontade exclusiva. E' o inverso.

A tabella da Prefeitura, por conseguinte, para ser uma obra efficiente, precisa ser modificada e inspirar-se em criterio mais verdadeiro.

A tabella não póde ser permanente ou immutavel. Deve ser movel, estabelecida de tres em tres dias, no maximo, tendo-se em vista a situação real da praça, ou as cotações effectivas das mercadorias. A fixidez é um clamoroso absurdo. Si fosse possivel, o verdadeiro seria a decretação quotidiana de uma tabella de preços, que fosse um obstaculo ás especulações desenfreadas e, no mesmo tempo, uma photographia do estado do nosso mercado.

Os generos, dentro desse prazo, pódem variar de preço, e é justo, imprescindivel, que a tabella sinta a oscillação. A oscillação póde ser para baixo. Aproveita ao povo. Deve ser consignada e, portanto, modificada a tabella dos preços. Si houver alta, deve tambem ser constatada. O negociante, assim, não póde vender pelo preço anteriormente fixado. Compra a tres e não é possivel vender por dois. Sejamos logicos. O governo que use de outros recursos. Obrigar a vender por dois o que o varejista comprou por tres, é o que não é exequivel.

Impõe-se, tambem, a necessidade de uma tabella para os atacadistas, porque, havendo um limite só para os varejistas, os atacadistas, que pódem vender muito mais barato do que aquelles, entretanto, dentro em pouco, acabarão por levar sua exploração ao maximo, vendendo os generos por preço legal, isto é, da tabella varejista e, dessa fórma, virtualmente impedindo a revenda, ou fazendo fechar as casas varejistas. Para evitar taes consequencias, é necessario que seja estabelecida uma tabella para os atacadistas, autores principaes da especulação, que victima a infeliz população carioca. Sobre a tabella dos atacadistas seria formulada, então, nas condições á que já nos referimos, com uma equidosa percentagem, a tabella dos retalhistas.

Na quasi generalidade dos varejistas, certos generos alimenticios, até sabbado, estavam sendo vendidos a preços inferiores aos da tabella que o general Bento Ribeiro mandou que fosse observada. Coisa interessante!

A banha, segundo a tabella, deve custar 1$400 o kilogramma. Uma lata de dois kilogrammas, que, pelo preço do prefeito, sahiria a 2$800, estava sendo vendida a 2$400, 2$450, 2$500, pelos varejistas! Pelo decreto do prefeito, a carne secca deve ser vendida a 1$200 e a 1$500; o bacalháo, a 1$600; o feijão preto a $500, e, entretanto, inumeros varejistas vendem esses generos por preços inferiores!

A tabella da Prefeitura precisa, pois, ser modificada, de accordo com o criterio acima expendido, decretando-se tambem uma outra, que seja limitada ás especulações dos atacadistas.

Si taes meios não bastarem, outros ainda poderão ser postos em pratica. As classes proletarias é que não pódem continuar victimas da ganancia de meia duzia de exploradores.

Caio Monteiro de Barros

English Section

We commence today the above specialy for the benefit of the large and influential section among the foreign residents who speak the inglish language, trusting that it will render the service which we have in vew.

O ABUSO DAS DROGARIAS

Veiu hontem á nossa redacção o sr. João de Oliveira, morador á rua D. Manoel nº 64, queixar-se-nos de que, tendo ido á drogaria de Alfredo Carvalho, situada á rua Primeiro de Março, comprar um frasco de Horlick's Malted Milk, que custa 3$500, cobraram-lhe a importancia de 4$500.

QUE TERIA ACONTECIDO AO "GLASGOW"?

Nas immediações do porto de Angra dos Reis, nestes tres ultimos dias, têm apparecido, segundo informações que obtivemos de pessoa moradora naquella localidade, varios pertences do cruzador-couraçado da marinha de guerra ingleza, que ha dias deixou o porto desta capital.

A COMPANHIA CANTAREIRA ALTERA OS HORARIOS DE BONDES E BARCAS DE NICTHEROY, DISPENSA EMPREGADOS E REDUZ VENCIMENTOS

Não ha quem não saiba que a Companhia Cantareira e Viação Fluminense, que mantém o serviço de barcas entre esta capital e a visinha cidade, e nessa o de bondes, é um Estado no Estado.

Assim é, que, aproveitando-se da autorisação do governo fluminense, inicia hoje um novo horario de seus meios de transporte.

Dos 30 minutos ás 5 e meia, não só as barcas como os bondes trafegarão de hora em hora; depois, até as 10 e meia, de 20 em 20 minutos, e dahi até as 3 e meia, de 30 em 30 minutos.

Embora tenha um "stock" de carvão para longos mezes, declara que os acontecimentos europeus são os motivos da modificação de seus horarios e, não contente, fez mais, ainda: dispensou grande numero de operarios dos estaleiros e da usina, assim como conductores e motorneiros effectivos, e de todos os seus empregados descontará 10 % de seus salarios.

Si a sua renda não diminuira, si o movimento de passageiros não descrecera, por que essa providencia da poderosa empreza?

O governo do Estado do Rio fechará os olhos, ante esse abuso?

A população de Nictheroy receberá bem essa medida da Companhia Cantareira?

A LEOPOLDINA RAILWAY ARBITRARIAMENTE SUPPRIME TRENS E BARCAS

A Companhia Leopoldina modificou a seu bel prazer o horario das barcas e dos trens, consultando apenas os seus interesses e sem haver feito prévia communicação ao publico.

Essa poderosa empresa que menoscaba dos nossos poderes publicos continua a proceder arbitrariamente, sem que os engenheiros fiscaes do governo façam sentir a sua autoridade, permittindo uma série de abusos.

Consciа de que ficará impune, supprimiu diversos trens e barcas, modificações estas que de modo algum consultam aos interesses dos passageiros.

Agora resolveu ella, sem o menor aviso, fazer correr um trem que partirá de Maruhy, ás 5 horas, prejudicando, assim, sériamente, a imprensa carioca, que se verá privada de circular com regularidade no interior dos Estados do Rio, Minas e Espirito Santo.

A imprensa, em terra civilisada, como a nossa, devia ter o maior acatamento, o que não acontece aqui, ficando á mercê do absolutismo de uma potentada companhia, como a Leopoldina, que de tudo zomba e escarnece, não tendo quem refreie os seus gananciosos interesses.

NOTABILIDADES FRANCEZAS ASSENTAM PRAÇA

PARIS, 9 (A. H.) (A's 14,10) — Os jornaes publicam uma grande lista de personalidades conhecidas, como antigos ministros, deputados, senadores, professores de escolas superiores, jornalistas e escriptores, que foram attingidos pela mobilisação geral do exercito e que já se juntaram aos seus corpos, como simples soldados uns e outros como sargentos.

Entre todos, os jornaes destacam os exministros Klotz, Lebrun, Metin e Caillaux; deputados republicano-radical Ceccaldi e socialista Jean Bon.

Entre os estrangeiros residentes na França continúa o mesmo enthusiasmo dos primeiros dias para a organisação de legiões e corpos de voluntarios que cooperarão com as tropas francezas, no caso de necessidade. A "Liga Franco-Italiana" desta capital está organisando a "Legião Garibaldina Camisa Vermelha", que marchará para a fronteira dentro de poucos dias. O coronel Laura, presidente da commissão organisadora, offereceu-se para equipar á sua custa o primeiro batalhão italiano que ficar completo.

Noticias recebidas no ministerio da Guerra informam que nove mil operarios das "kabilas" da Argelia, apresentaram-se ás autoridades militares pedindo para serem alistados nas fileiras.

O REGOSIJO PELA TOMADA DE MULHOUSE

PARIS, 9 (A. H.) — Continuaram durante todo o dia e parte da noite as manifestações de regosijo pela tomada de Mulhouse.

Os pormenores do combate, enviados pelos correspondentes de guerra e affixados ás portas dos jornaes, provocam calorosas manifestações patrioticas por parte da multidão.

Os telegrammas informam que durante o combate de Mulhouse o estado maior francez poude constatar, como os belgas já o fizeram em Liége, que os prussianos se batem sem o menor enthusiasmo e que os seus artilheiros têm o tiro indeciso.

A ITALIA CHAMA DUAS CLASSES DE RESERVISTAS

ROMA, 9 (A. H.) — O "Jornal de Italia" annuncia que os reservistas das classes de 1889 e 1890 que foram chamados recentemente ás armas se apresentaram em perfeita ordem.

ROMA, 9 (A. H.) — Continuam a chegar por terra e mar milhares de italianos repatriados dos paizes em guerra.

O "Jornal de Italia" diz que o sub-secretario do Interior, sr. Celesia, deixou hoje esta capital afim de percorrer os pontos onde a affluencia de repatriados é maior, soccorrer aquelles que chegam em condições desfavoraveis.

De Turim informam que a princeza Laetitia recebeu a visita do prefeito daquella cidade, que foi propôr a s. a. a organisação de uma commissão sob o seu patrocinio para soccorrer os repatriados.

A Confederação Agraria de Bolonha resolveu tambem constituir uma commissão especial com o mesmo fim.

UM VASO ALLEMÃO REFUGIA-SE EM AGUAS ITALIANAS

ROMA, 9 (A. H.) — Telegrapham de Cagliari que chegou hoje de manhã alli o vapor allemão "Spitzberg", que conseguiu refugiar-se em aguas italianas depois de renaz perseguição de varios inimigos.

O "Spitzberg" está desarmado.

A ITALIA CHAMA OUTRA CLASSE DE RESERVISTAS

ROMA, 9 (A. H.) — O ministro da Guerra, general Grandi, resolveu chamar ás armas os recrutas da primeira categoria da classe de 1894, que só em dezembro se deveriam apresentar.

PROXIMO DE ANCONA TRAVOU-SE UM COMBATE NAVAL

ROMA, 9 (A. H.) — A "Tribuna" publica um telegramma de Ancona dizendo correr alli o boato de que ao largo daquelle porto se travou um combate naval.

Continúa na 2ª pagina

Acaba de desapparecer um vulto americano

O DR. ROQUE SAENS PEÑA, PRESIDENTE DA REPUBLICA ARGENTINA

Apesar do seu afastamento, ha mezes, por motivo de molestia, da presidencia da Republica Argentina, e não obstante os cuidados que inspiravam a enfermidade que o prendia ao leito, não se suppunha entre nós que estivesse tão proximo o desapparecimento material do dr. Saenz Peña, um dos mais insignes estadistas da America do Sul.

O dr. Saenz Peña era um legitimo representante da cultura do seu paiz.

Escolhendo-o para o collocar á frente dos seus destinos, a Republica Argentina nada mais fez do que demonstrar que sabe render o devido culto aos seus homens representativos.

Não foi uma tentativa de experiencia, que levou a nobre nação amiga a decidir sobre a escolha do seu supremo magistrado que acaba de fallecer.

A brilhante carreira politica do sr. Saenz Peña, a sua cultura, os seus raros predicados de espirito, fatalmente o teriam de impôr, no meio em que se revelava a sua capacidade de estadista, e o povo, que lhe confiou a direcção dos seus negocios politico-administrativos, assim o comprehendeu, na mais perfeita unidade de vistas e em completa harmonia com o verdadeiro sentimento patriotico.

O Brazil possuia no dr. Saenz Peña um dos mais sinceros amigos e, por isso, não deixa de ser justificavel a dolorosa impressão que causou entre nós a morte do illustre estadista argentino.

O sr. Roque Saenz Peña nasceu em Buenos Aires, a 15 de março de 1851. E' descendente de rica e nobre familia argentina.

Estudava direito, quando rebentou a revolução do general Mitre, em 1874. Partiu para a campanha, com seus companheiros da Faculdade de Direito, e como capitão combateu contra o general Rivas. Quando a guerra terminou, deixou a carreira das armas com o posto de tenente-coronel, e proseguiu os estudos, tirando o titulo de doutor em direito com a excellente these sobre a "Condición Juridica del expósito".

Foi deputado e senador pela Provincia de Buenos Aires, de onde era natural e, mais tarde, ministro argentino na Italia, Hespanha e Uruguay.

Foi ministro das Relações Exteriores. Foi delegado da Argentina, juntamente com outros collegas, no 1º Congresso Pan-Americano, reunido em Washington, onde produziu o celebre discurso contrariando a phrase de Monroe — A America para os americanos, com a sua phrase — A America para a humanidade.

Foi delegado da Argentina juntamente com os srs. Carlos Larreta e Drago, no ultimo Congresso de Haya.

Como jurisconsulto e como jornalista, foi brilhante, tendo iniciado ha pouco tempo a publicação de suas obras, havendo sido publicado apenas o primeiro volume.

O presidente dr. Carlos Pellegrini distinguia muito o sr. Saenz Peña, de quem foi sempre muito amigo.

Deve-se ao sr. Saenz Peña a nova organisação do Instituto Internacional de Agricultura da Italia, que passou por uma reforma e adoptou as suas idéas, depois de haver atravessado uma época de completa vegetação.

De uma clarividencia politica extraordinaria, partidario da paz e da união americana, não obstante foi levado pelos seus sentimentos a tomar participação favoravel ao Perú, na ultima guerra do Pacifico, sendo acompanhado de jovens academicos argentinos.

O governo do Perú, por esse facto, concedeu-lhe as honras de general do seu exercito.

Foi o illustre morto que, dominado pelos seus sentimentos de concordia, enviou ao Brazil, como ministro plenipotenciario, o general Julio Rocca, mais tarde substituido pelo distincto cavalheiro, não menos amigo nosso, dr. Ayarragaray.

O dr. Saenz Peña morre com 64 annos de edade, deixando viuva e uma filha, que é casada com um distincto deputado argentino.

O dr. Saenz Peña foi eleito ha tres annos e, por isso, o seu substituto legal, o dr. de la Plaza, vice-presidente, deve continuar a desempenhar o cargo até o termo constitucional, que é a 12 de outubro de 1916.

O sr. Victorino de la Plaza, que é tambem um estadista experimentado e homem de grande cultura, terá para apoial-o no governo os mesmos elementos que já o vinham apoiando, como substituto interino do dr. Saenz Peña.

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Todos os jornaes vespertinos desta capital publicaram a necrologia do dr. Saenz Peña, ex-presidente da Republica, fallecido hoje, pela madrugada.

A imprensa é unanime em consideral-o como um grande estadista, em quem predominou a belleza moral do caracter.

"A Ultima Hora" publicou o discurso pronunciado pelo saudoso extincto, por occasião do banquete que lhe foi offerecido, no Rio de Janeiro, em agosto de 1910, pelo barão do Rio Branco.

Assistiram á agonia do dr. Saenz Peña os seus medicos, drs. Gevenes e Diaz.

— O dr. Victorino de La Plaza, vice-presidente da Republica, recebendo a communicação de que o dr. Saenz Peña estava muito mal de saude, na madrugada de hoje, foi, sem demora á sua residencia, onde o encontrou em agonia.

— Por motivo da morte do dr. Saenz Peña, foram suspensas as corridas no hypodromo argentino.

Foi tambem adiada a ceremonia da inauguração do monumento a Pellegrini e fechados os estabelecimentos de diversões publicas.

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Os restos mortaes do dr. Saenz Peña serão transportados, amanhã, da residencia do ex-presidente da Republica para a Casa Rosada, onde serão velados em camara ardente, até terça-feira.

A ceremonia do enterramento está marcada para terça-feira, ás 14 horas.

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Em reunião de hoje do gabinete, foi decretado feriado o dia de amanhã, por motivo do fallecimento do dr. Saenz Peña, ex-presidente da Republica.

Mais uma violencia da policia fluminense

Um agente espanca, a páo, no posto policial das Neves uma infeliz senhora

Hontem, cerca de 17 horas, o agente de policia de Nictheroy, Jeronymo Baptista, depois de um regalado jantar, fazia o eixo pela João Rocha, homem pacato e trabalhador.

Cambaleava, tropego, pelo bairro das Neves, em S. Gonçalo, um tanto alcoolisado, o sr. João Rocha, homem morigerado e trabalhador.

Não obstante ir socegadamente, o agente Jeronymo com isso não concordou, e teve a amabilidade de pôr-lhe as unhas, levando-o aos trambolhões, para o posto policial das Neves, seguido de grande numero de populares.

Ao chegar no posto, foi trancafiado no xadrez.

Mais tarde compareceu alli a esposa do sr. Rocha, d. Carmen Rocha, que foi interceder por seu marido.

Além de não ser attendida, o agente esbravejou, espancando-a brutalmente, a páo, na séde do posto.

Com os gritos da victima estacionaram muitos populares em frente ao posto, presenciando aquella scena de selvageria.

Segundo informações que tivemos, o agente Jeronymo, ha tempos tentára seduzir d. Carmen, e sendo infeliz na sua aventura, concertou um plano de vingança, o que levou a effeito, hontem.

Appellamos para o chefe de policia do Estado do Rio, que, por certo, providenciará, agindo com severidade contra as barbaridades praticadas pelo denodado agente.

O "MATCH" DE FOOT-BALL ENTRE BRAZILEIROS E ITALIANOS — 2 "GOALS" CONTRA 2

S. PAULO, 9 (A. A.) — No "ground" do Parque da praça Antarctica, realisou-se hoje á tarde, o annunciado "match" de foot-ball entre os foot-ballers italianos e o "team" do Internacional, vencendo os primeiros por seis "goals" contra zero.

O jogo dos jogadores italianos esteve brilhantissimo, recebendo os mesmos enthusiasticos applausos da enorme assistencia.

No Velodromo, realisou-se o "match" entre o "team" da "Squadra Representativa Italiana" e o "scratch" do S. Bento e do Ypiranga, havendo um empate de dois "goals" contra dois.

ECOS SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje a senhorita Zilda Regazzi, filha do sr. João Baptista Regazzi, industrial em Nictheroy.

MATHEUS MARTINS

Faz annos hoje o nosso estimado collega de imprensa Matheus Martins, director do brilhante vespertino "A Republica".

O anniversariante receberá, por esse motivo, inequivocos testemunhos do elevado apreço e da estima que justa e merecidamente conquistou entre os seus amigos e collegas.

Commemorando esse acontecimento, o pessoal da redacção d'"A Republica" inaugurará, hoje, á tarde, em sua sala de trabalhos, o ... de Matheus Martins.

Transcorre hoje a data natalicia da graciosa menina Darcier Rocha, dilecta filha do capitão da Brigada Policial, Rocha Silveira.

A anniversariante, que é intelligente e estudiosa alumna do Externato Santo Antonio de Padua, receberá muitas felicitações de suas amiguinhas e collegas.

— Mais um anniversario natalicio conta hoje Mme. Almerinda Aldina de Almeida, digna esposa do sr. Manoel Henrique de Almeida, negociante desta praça.

— Vê passar hoje a data do seu anniversario natalicio o sr. Alberto Monteiro da Silva, funccionario do Hospital Central do Exercito.

— Será hoje muito cumprimentado pela passagem do seu natalicio o sr. Octavio Alves Villa.

— Receberá hoje muitas felicitações por completar mais um anno de existencia o sr. Braz Narciso, funccionario da casa "Bar Carioca".

— Passa hoje mais um anniversario natalicio do dr. Ferreira da Silva, clinico em Nictheroy.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio o dr. Ferreira de Figueiredo, medico legista da policia do Estado do Rio.

— Faz annos hoje o professor Arnaldo March.

— Passa hoje mais um anniversario natalicio do sr. Amilcar Barcellos Marinho, funccionario publico do Estado do Rio.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio o sr. Osorio Costa, da praça de Nictheroy.

CASAMENTOS

Contratou casamento com a senhorita Lydia Alvares Villela, filha do sr. Antonio Alves Garcia, o sr. Antonio Joaquim da Silva, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

— Com a gentil senhorita Cinira Alves, filha do sr. Antonio José Alves Junior, activo chefe de secção do ministerio da Viação, contratou casamento o dr. Trajano Costa Menezes, conceituado cirurgião dentista.

FESTAS

—Realisou-se, hontem, no Club Fluminense, conforme estava annunciado, o festival artistico em beneficio da obras pias da egreja do Divino Salvador.

Ao sympathico club affluiu o que ha de melhor em S. Christovão, estando as cadeiras todas tomadas.

A primeira parte do programma, que constava de concerto instrumental, foi desempenhado por Mme. Motta e Miles. Helena e Mathilde Motta, Clarice Martin, Evangelina Figueiredo, Umbrina Cianconi e Cordelia da Fonseca.

A 2ª parte constava da representação do drama em 3 actos "Santa Aquilina Martyr", que foi interpretado, regularmente, pelas senhoritas Carlinda Pinheiro, Judith, Alpha, Rosa, Olga, Maria Ribeiro, Antonietta, Maria Pinheiro e N. N.

O drama agradou, passando-se em seguida á comedia em 1 acto, "O ramo de flores", que foi magnificamente interpretada pelas senhoritas Angelina, Irene, Maria Sabina, Noemia, Antonietta, Odette e Juracy Ramidoff.

Todas sahiram-se optimamente, salientando-se a senhorita Juracy, que arrancou da assistencia, francas gargalhadas.

—O Club dos Peregrinos realisou no sabbado ultimo, com a concorrencia e a pompa costumadas, mais uma "soirée" mensal.

Os salões do elegante club regorgitavam do que ha de mais "chic" na nossa sociedade.

Dentre as pessoas que levaram o contingente de brilhantismo ao festejado club conseguimos saber os nomes das seguintes:

Senhoritas:

Eulina Linhares, P... Mendes, Rosa Macedo, Julia Silva, Leopoldina Abreu, Antonietta Souza, Esther Seixas, Lardh Pinheiro, Carlinda Pinheiro, Iracema Braga e Silva, Celina Silva, Thereza Silva, Juvelina Silva, Eugenia Campos Costa, Esmeralda Serrão, Olympia Teixeira, Amelia Teixeira, Eulina Pires Mello, Helena Sampaio, Orminda Santos, Amelia Santos, Maria Costa, Zulmira Ramos, Violeta Neves, Maria Martins, Francisca Lopes, Alice Barbedo, e os srs.: João Salgado, Francisco Lopes, Manoel Dias da Costa, Americo Guimarães, João Sá, Durval Silva Lima, Paulo Armando, João Ferreira Baptista, Juvencio Nogueira Pinto Junior, Evaristo Xavier de Cassea, Adriano Castro, René Faria, Fausto Ignacio Terra, Octavio Silva, Cicero da Costa Campinas, Sylvio Leonardo, Athas Leonardo, Arthur Maia, Luiz Drummond, Naphtalino Fernandes, Antonio Linhares, Alvaro de Almeida Neves, Gastão Teixeira Rusky, Rodolpho Xavier Figueiredo, Alberto Malagne, Durval Sant'Anna, Carlos Cintra, Abel Pinto e Mario Serpa por esta folha.

RECEPÇÕES

A exma. esposa do sr. Francisco Jannuzzi receberá amanhã as pessoas de sua amizade, em sua residencia, á rua do Paysandu', das 16 1|2 horas ás 19 1|2.

CONCERTOS

No salão nobre do "Jornal do Commercio" realisa-se, depois de amanhã, ás 16 horas, o ... concerto de musica de camera, da série organisada pelo violinista patricio professor Francisco Chiafitelli, com o valioso concurso do eminente compositor maestro Henrique Oswaldo e senhorita Guinar Bandeira (cantora). E' este o programma:

1º — "Quartetto" (para instrumentos de corda), op. 45. Lalo (1ª audição).

a)—Allegro vivo; b)—Andante non troppo; c)—Vivace; d)—Appassionato, professores Francisco Chiafitelli, M. Milone Vaz, Orlando Frederico e Mme. Brazilina Bormann.

2—a)—"A dôr sem consolo", a)—"Sempre", A. Nepomuceno e senhorita Guinar Bandeira.

3—"Quintetto com piano" (op. 18). H. Oswaldo.

a)—Allegro moderato; b)—Scherzo; c)—Molto adagio; d)—Allegro molto. O autor, professor Chiafitelli, M. Milone Vaz, Orlando Frederico e Mme. Brazilina Bormann.

— O pianista hungaro Kada Jenö dará amanhã, no salão do "Jornal do Commercio", mais um dos seus apreciados concertos.

CONFERENCIAS

Realisa-se amanhã, ás 16 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, a annunciada conferencia do festejado belletrista Mario Studart, sobre "A perfeição do amor" (em torno de Paulo e Virginia).

O joven intellectual, com a sua palestra, virá firmar o conceito de que já gosa como cultor da literatura.

A sua conferencia promette ser muito concorrida.

— O sr. Victor Vasques de Freitas fará, hoje, ás 20 1|2 horas, no salão nobre do "Jornal do Commercio", uma conferencia sobre "A pilotagem no Brazil", em beneficio da congregação da Marinha Civil.

CLUBS

O Atheneu-Club realisou ante-hontem uma encantadora festa que correu animadissima, como era de esperar.

A festa constou de uma parte literaria, em que se fez ouvir o sr. Domingos Silva, em sua conferencia literaria, sobre o thema "Perfeição", de uma parte concertante, cujo programma foi irreprehensivelmente executado, e de uma "soirée" dansante, que se prolongou até alta madrugada.

Aos presentes deixou magnifica impressão a festa do sympathico Atheneu-Club.

ENFERMOS

Tem experimentado algumas melhoras o marechal Menna Barreto, que se acha enfermo.

O illustre militar tem sido muito visitado.

— Já está restabelecido da enfermidade que o prendeu no leito por alguns dias o general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar. S. ex. deve comparecer hoje ao seu gabinete de trabalho.

— Continu'a a guardar o leito, embora o seu estado não inspire cuidados, o marechal Firmino Pires Ferreira, senador da Republica.

MISSAS

O capitão Oldemar Maria de Lacerda manda rezar amanhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, uma missa por alma de sua esposa, d. Amelia Queiroz de Lacerda.

— Na matriz da Candelaria celebra-se hoje, ás 9 1|2 horas, missa de 7º dia, que o Club Gymnastico Portuguez manda rezar por alma do seu fallecido socio Augusto da Rocha Monteiro Gallo, que durante tantos annos prestou áquelle club os mais assignalados serviços, deixando um vasto circulo de amizades em todas as classes sociaes.

— Reza-se hoje, ás 9 horas, na egreja de S. Joaquim, a missa de 30º dia por alma de Augusto Leite Vasconcellos.

— Em suffragio da alma de Augusto da Rocha Monteiro Gallo, celebram-se missas de 7º dia, hoje ás 9 1|2 e 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

— Por alma de Jacintho Pacheco Junior, reza-se missa de 7º dia hoje, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura.

— Commemorando o 3º anniversario do fallecimento do general dr. João Teixeira Maia, será rezada missa em suffragio de sua alma, hoje, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

— Em suffragio da alma de Carlos Stephan, celebra-se missa de 7º dia, hoje, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

— Na egreja de S. Joaquim, será resada, hoje missa de 30º dia por alma do sr. Augusto Gonçalves da Rocha.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem o capitão de mar e guerra engenheiro naval Rosauro de Almeida.

Posta restante d'"A Epoca"

Têm cartas nesta redacção os seguintes srs.:

A—Antonia Salustiana de Araujo, Antonio Fernandes Alves Pereira e dr. Arthur Pinto da Rocha.
C—Candido Bittencourt, Caio Monteiro de Barros, dr.
F—Francisco de Paula Achilles.
H—Hermes Fontes (3).
I—Irineu Machado, dr.
J—J. B. da Camara Canto, dr. (2), Jayme de Faria Galaxe, João Martins Teixeira Junior e José Antonio.
P—Pedro Borges da Fonseca.
S—Sebastiana Pedroso.
T—Tobias Monteiro, dr.

NA ESCOLA 15 DE NOVEMBRO

Tres guardas, armados de faca, ferem gravemente o inspector geral

A disciplina, lá pela Escola Premunitoria Quinze de Novembro, em Dr. Frontin, está merecendo a attenção de quem de direito.

Ainda ante-hontem, á noite, occorreu alli um facto que vem corroborar o que acima dissemos.

O inspector geral daquelle estabelecimento, Alcebiades de Sá Couto, por motivo de ordem, prohibiu que os guardas entrassem nos dormitorios, depois das 21 horas.

D'ahi a indignação de que se tomaram os guardas Catulino Rodrigues, André Marques Pereira e Benedicto Affonso Penna.

Ante-hontem, na occasião em que o inspector geral percorria o dormitorio, para se certificar si as suas ordens eram cumpridas, viu-se inopinadamente aggredido á faca pelos tres guardas, recebendo ferimentos na face e coxa esquerda e no epigastrio. E o inspector geral teria sido morto si não viessem em seu soccorro outros empregados da Escola.

Os aggressores fugiram e o ferido foi soccorrido na pharmacia do estabelecimento, sendo grave o seu estado.

Na Escola esteve um commissario do 20º districto, que tomou conhecimento do facto.

Por ordem do director do estabelecimento, foi aberto rigoroso inquerito.

Pagamentos na Prefeitura

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo dos aposentados das letras H a Z.

O POVO RECLAMA

COM A SAUDE PUBLICA

Existe na rua Adelaide, no Meyer, junto ao n. 17, um terreno fechado, que tem servido de despejo aos moradores de uma casa da rua Dr. Dias da Cruz, com fundos para o mesmo.

Ha longos dias que se vêm alli montes de latas velhas e lixo podre.

Pedimos providencias ás autoridades sanitarias, afim de ser removido aquelle entulho, que prejudica a saúde da visinhança, tal o fetido que d'alli se desprende.

COM A LIMPEZA PUBLICA DO MEYER

Chamamos a attenção do encarregado da Limpeza Publica do Meyer para a rua Adelaide, principalmente no trecho comprehendido entre os ns. 17 e 21, que está cheio de lixo e que bem merece uma limpeza, porquanto os moradores dalli tambem contribuem com a taxa sanitaria.

Musica e musicos

SENHORITA MERCEDES MALAGUTI DE SOUZA

Esta joven e galante senhorita, filha do coronel João de Souza Laurindo, nosso distincto collega do "Correio da Manhã", é uma distincta pianista, recentemente diplomada pelo nosso Instituto, e que brevemente dará um concerto no qual se apresentará ao publico desta capital.

Alumna muito applicada do grande maestro brazileiro Henrique Oswaldo, sob cujas sabias lições completou o curso, a senhorita Mercedes Malaguti de Souza, que já tem grande numero de discipulos, é possuidora dos requisitos necessarios para triumphar no manejo do difficil instrumento.

Auguramos á joven artista os melhores applausos e uma carreira brilhante.

—

Mme. Orsini Palmiéri, a conceituada e muito estimada professora de canto das mais distinctas familias desta cidade, que ha alguns dias se achava em tratamento no Hospital dos Estrangeiros, falleceu antehontem, inesperadamente, sem dar tempo ás pessoas amigas a cujo numero pertencemos, de lhe prestarem as ultimas e merecidas homenagens.

Lamentando profundamente o triste desenlace da estimada professora e companheira de lutas, que na sua mocidade attingiu ás culminancias da Arte, sempre applaudida no palco das melhores companhias lyricas, enviamos aos seus discipulos e admiradores as nossas condolencias.

O maestro Frederico Mallio, director do Gymnasio de Musica, onde mme. Orsina Palmiéri tinha, ha muitos annos, a direcção da aula de canto, prestará as suas funebres homenagens mandando rezar uma missa por sua alma, visto não poder, como era desejo, e pelo mesmo motivo de que nos lamentámos, acompanhar á sua ultima morada a querida e virtuosa senhora. — *A.*

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

CONTINUAÇÃO DA 2ª PAGINA

O principe d. Luiz de Orleans e Bragança offerece os seus serviços á França — O sr. Poincaré agradece e o aconselha a se alistar nas fileiras inglezas

PA... d. Luiz de Orleans e Bragança, netto do imperador do Brazil, d. Pedro II, offereceu-se ao governo para tomar parte na guerra contra a Allemanha.

O presidente Poincaré, porém, aconselhou-o a alistar-se nas fileiras inglezas, visto que a França não póde acceitar os serviços dos membros de familias reinantes.—HAVAS

O EMBAIXADOR RUSSO EM VIENNA SEGUE PARA A ITALIA

VIANNA, 9 (A. H.) (A's 6,25) — O Embaixador da Russia nesta capital partiu hontem daqui com destino á Italia ou á Suissa.

PRISÃO DE ESPIÕES ALLEMÃES NO CANADA'

QUEBEC, 9 (A. H.) — Foram presos pelas autoridades desta cidade dois allemães suspeitos de espionagem.

O AVANÇO DAS FORÇAS FRANCEZAS NA BELGICA

BRUXELLAS, 9 (A. H.) — Hontem á noite o ministro da Guerra e chefe do governo, sr. Brequeville, declarou aos jornalistas que durante o dia não se tinha dado nenhum facto importante.

O avanço das forças francezas que vieram em soccorro do exercito belga continúa methodicamente.

A situação da Belgica melhora de hora para hora.

AS FORÇAS INGLEZAS DA CÔTE DE L'OR APOSSAM-SE DO PORTO DE LOME NA COLONIA ALLEMÃ DE TOGOLANDIA.

LONDRES, 8 (A. H.) (A's 15 horas) — (Official) — As forças inglezas de Côte de l'Or (Golfo de Guiné) apossaram-se do porto de Lome, na colonia allemã de Togo, na Togolandia meridional, e penetraram no interior até á distancia de cento e vinte kilometros.

As forças que guarneciam estes territorios, bem como as do porto de Lome, entregaram-se aos inglezes.

50 PAQUETES RETIDOS EM GIBRALTAR

GIBRALTAR, 9 (A. H.) — Acham-se retidos neste porto cerca de cincoenta paquetes.

MORATORIA PROROGADA

PETERSBURGO, 9 (A. H.) — O czar Nicoláo assignou um "ukase" prolongando por mais dois mezes a moratoria recentemente decretada.

AS TROPAS AUSTRIACAS INVADEM A RUSSIA PROXIMO A' RUMANIA

PETERSBURGO, 9 (A. H.) — Annuncia-se que as tropas austriacas entraram em territorio russo, nas proximidades da fronteira da Rumania, tendo incendiado diversas aldeias.

OS FRANCEZES TOMAM MULHOUSE, NA ALSACIA

PARIS, 9 (A. H.) (A's 3 horas) — As tropas francezas entraram em Mulhouse, na Alsacia.

UMA PATRULHA FRANCEZA ATACA OUTRA ALLEMÃ E MATA O COMMANDANTE.

PARIS, 9 (A. H.) — Do theatro da guerra chega uma noticia que dá bem a medida do estado moral em que se encontra o exercito allemão.

Uma patrulha allemã, composta de um official e vinte e sete uhlanos, encontrou-se com outra franceza, esta composta de um official e sete soldados do regimento de caçadores a cavallo.

Os allemães, ao avistarem o inimigo, ficaram hesitantes, sem saber o que fazer. Nisto, o official francez precipita-se sobre a patrulha allemã e mata o official que a commandava.

Os vinte e sete uhlanos tomados de panico, fugiram desordenadamente, abandonando o corpo do official morto.

O MINISTRO DA GUERRA DE FRANÇA FELICITA O GENERALISSIMO JOFFRE

PARIS, 9 (Havas) — O ministro da Guerra, sr. Messiny, enviou um telegramma ao generalissimo Joffre, commandante em chefe das tropas em operações, felicitando-o em nome do governo pelo brilhante feito de armas de Mulhouse.

Nesse telegramma, diz o sr. Messiny: "Tomasteis a Alsacia. Este facto, que nos veiu collocar numa situação moral superior, trouxe tambem á França, neste momento, um conforto preciosissimo".

Em seguida, referindo-se ao valor do soldado francez, accrescenta: "Os vivissimos combates em que se empenhou a cavallaria da Meuse testemunham a superioridade a que attingiu actualmente a cavallaria franceza".

TRINTA E SEIS NAVIOS MERCANTES ALLEMÃES APRISIONADOS

ANTUERPIA, 9 (Havas) — Foram aprisionados trinta e seis navios mercantes allemães.

—

LONDRES, 9 (Havas) — Está se organisando nesta capital, por iniciativa de uma livraria franceza, um corpo de voluntarios francezes, composto de individuos que não estão sujeitos ao serviço militar.

PARIS, 9 (Havas) — Por occasião da festa que se realisou na legação da Bolivia, para commemorar a data da promulgação da sua constituição, o sr. Luiz Ballivian, 1º secretario, offereceu uma brilhante recepção aos membros da colonia boliviana aqui residentes, tendo comparecido, entre outros, os srs. Carlos Daza, Stardio e dr. Leonica, que então offereceram os seus serviços ao ministerio da Guerra, e cujo gesto foi imitado por muitos outros compatriotas presentes.

ROMA, 9 (Havas) — "A Tribuna" publica um telegramma de Ancona, communicando ter alli chegado um vapor procedente de Zara, cujo commandante declarou ter encontrado uma divisão da esquadra austriaca caminhando a toda velocidade, em direcção a Otranto.

ROMA, 9 (Havas) — O conselho de ministros reuniu-se esta tarde, para tratar da elaboração dos decretos prohibindo a exportação de certos generos de primeira necessidade e autorisando as estradas de ferro a augmentar os "stocks" de carvão.

OS BANQUEIROS AMERICANOS COMBINAM OE MEIOS DE TRANSPORTE DE TRIGO, CARNE E CAFÉ

LONDRES, 9 (A. A.) — Reuniram-se hoje os representantes dos bancos sul-americanos, nesta capital, afim de combinar os meios de transporte de trigo, carne e café, destinados ao abastecimento dos mercados inglezes e de outros paizes do continente.

VIENNA, 9 (A. A.) — O ministro das Relações Exteriores declarou á imprensa desta capital, que mantém boas relações diplomaticas com a chancellaria ingleza.

PARIS, 8 (A. A.) (Retardado) — Os francezes apoderaram-se de Mulhouse, no meio de indescriptivel enthusiasmo, por parte dos alsacianos.

A FRANÇA APODERA-SE DAS TORPEDEIRAS ARGENTINAS EM CONSTRUCÇÃO

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — O governo argentino recebeu hoje do governo francez, por intermedio do seu representante nesta capital, a communicação de que a França se havia apropriado das torpedeiras que a Argentina mandára construir nos seus estaleiros, obrigando-se o mesmo paiz a pagar o custo desses armamentos.

BRUXELLAS, 9 (A. A.) — Noticias aqui recebidas informam que os francezes tomaram Altkirch, no Alto Rheno, sacrificando 15.000 combatentes e matando 30.000 allemães.

O rei Alberto I nas manobras de 1913

Um vibrante artigo do sr. Hanotaux, ex-ministro dos estrangeiros da França

PARIS, 8 (A's 13 horas e 10 minutos) — (Havas) — O "Figaro" publica um artigo fustigando a Allemanha, assignado pelo ex-ministro dos Negocios Estrangeiros, o escriptor Gabriel Hanotaux.

O sr. Hanotaux diz que, si os generaes allemães não valem mais do que os diplomatas do Kaiser, não admira que a Belgica seja sufficiente para os derrotar. Os patetas affectados que dirigem a "Wilhelmstrasse" foram de uma impericia tão colossal que o prenomeno ha de ser fatalmente registrado como unico na historia.

Sir Edward Grey, prosegue o articulista, obteve com facilidade espantosa todas as informações que desejou dos idiotas de "Wilhelmstrass". Mas era preciso ser-se dotado de toda a fleugma britannica para se poder conservar o sangue frio, perante as inauditas propostas da diplomacia teutonica, que nem siquer escondiam o mais insolente desprezo pelo interlocutor.

Paris delira de enthusiasmo pela victoria dos francezes

PARIS, 9 — A noticia da primeira victoria franceza causou em Paris extraordinario enthusiasmo.

Os "placards" em que os jornaes noticiavam a tomada de Mulhouse, eram lido pela multidão, no meio de imponentes manifestações patrioticas.— HAVAS

UM ARTIGO DO "ECHO DE PARIS"

PARIS, 8 (Havas) — O "Echo de Paris", em artigo assignado pelo sr. Herbette, funccionario superior do "Quai d'Orsay", felicita a Italia pela resistencia que neste momento tem opposto ás pretenções da Allemanha.

O sr. Herbette diz que chegou o momento de ser regulado o problema do Adriatico, sem ser pelo "noli me taugere" e de dar á Italia fronteiras nos Alpes que a ponham ao abrigo de qualquer aggressão.

Os francezes reconquistam a Alsacia e os allemães batem em retirada

PARIS, 8 (A's 15,50) (A. H.) — As tropas francezas entraram na fronteira da Alsacia e assaltaram Altkirch, onde se travou violentissimo combate, que terminou pela completa derrota dos allemães.

Os francezes tomaram a cidade e seguiram em perseguição das tropas allemãs, que bateram em retirada.

A batalha de Altkirch é considerada como um successo brilhantissimo das armas francezas.

Os alsacianos, radiantes de alegria por verem as tropas francezas no territorio da Alsacia, arrancaram os marcos que dividiam as fronteiras, no meio de vivas acclamações.

Os francezes continuam a avançar em direcção a Mulhouse.

O Canadá põe á disposição da metropole 3 cruzadores e 20.000 homens do seu exercito

LONDRES, 9 (A. H.) — O almirantado annuncia que o governo do Canadá poz á disposição da Inglaterra, para proteger os navios mercantes, os cruzadores "Niobe", "Rainbow" e "Australia", e promette enviar vinte mil homens para tomarem parte nas operações de guerra.

Da Nova Zelandia, informam que a colonia italiana alli residente está organisando um batalhão, no qual já se alistaram oito mil homens, todos de origem italiana.

Esse batalhão incorporar-se-á á Legião Estrangeira.

30.000 allemães e 15.000 francezes postos fóra de combate em Mulhouse

PARIS, 9 (A. H.) — Os francezes entraram em Mulhouse, ás 17 horas, no meio de indescriptivel enthusiasmo da população da cidade.

Calcula-se em trinta mil allemães e quinze mil francezes, o numero de soldados postos fóra de combate, durante a tomada das fortalezas.

Os jornaes noticiam que um soldado allemão passou pelas armas 17 belgas que tinham sido feitos prisioneiros

Os allemães pretendem atacar os belgas antes do soccorro dos francezes

BRUXELLAS, 8 (A's 6,25) (A. H.) — Noticias recebidas nesta capital relatam ter sido assignalado um importante movimento de tropas allemãs, que se dirigem para Huy.

Acredita-se geralmente que tencionam atacar os belgas, antes de chegarem as tropas francezas.

Os allemães evacuaram o Luxemburgo — Os belgas esperam que o auxilio dos inglezes e francezes será decisivo

BRUXELLAS, 9. (A's 18, 40)— Com a approximação das tropas francezas o inimigo evacuou uma grande parte do Luxemburgo, que ja' estava sendo invadido.

Esta noite passaram por aqui os trens conduzindo tropas francezas.

Annuncia-se de outro lado a proxima chegada do corpo expedicionario inglez cuja intervenção sera' muito energica e talvez decisiva.—HAVAS.

Os abusos dos taverneiros e açougueiros

Continuamos a receber reclamações contra a exploração de taverneiros e açougueiros que vendem os seus generos por preços exorbitantes.

Nos suburbios, ha açougueiros que cobram 1$000 e 1$100 por kilogramma da carne verde, isto é, 300 e 400 réis mais do custo do entreposto de São Diogo, sem que as autoridades municipaes encarregadas da fiscalisação no commercio, exerçam a menor vigilancia.

No Meyer, por exemplo, pelo que temos observado, não ha fiscalisação alguma sobre a venda dos generos alimenticios, achando-se os taverneiros senhores da situação.

A ganancia dos retalhistas naquella zona suburbana chegou ao auge do cynismo.

Negociante ha, segundo estamos informados, que contam com a protecção do agente da Prefeitura local, chegando a propalar que não receiam uma repressão por parte da Municipalidade, porquanto, para serem punidos, serão precisas as provas testemunhaes ou por escripto, o que se torna inexequivel.

E têm razão em affirmar isso, porque, na verdade, é uma coisa impraticavel.

Na rua Adelaide, esquina da do Dr. Dias da Cruz, existem duas tavernas, a de nº 1, cujo proprietario está fallido, e a de numero 2, que praticam toda a sorte de extorsões, vendendo os generos por preços exaggerados, conforme temos recebido diversas reclamações.

Na taverna nº 2 da rua Adelaide, vende-se, a dinheiro, por preços elevados, como aconteceu ante-hontem, por exemplo.

O nosso companheiro de redacção que reside na casa numero 19 da rua Adelaide, comprou, a dinheiro, carne secca, infame, da peior possivel, á razão de 1$500 o kilo!

Além dessa irregularidade, a taverna nº 2 da citada rua negocia depois das 12 horas, com as portas fechadas, como foi observado hontem, ás 13 horas.

Seria bom que as autoridades municipaes tomassem uma providencia, para reprimir esses abusos.

EMPREGADOS MUNICIPAES, EM SANTA CRUZ, INVADEM CASAS COMMERCIAES, QUEBRAM VIDRAÇAS DE ARMAÇÕES, COMMETTEM TODA SORTE DE VIOLENCIAS — O GENERAL PREFEITO, AO SABER DO FACTO, MOSTROU-SE CONTRARIADO, PROMETTENDO PUNIR SEVERAMENTE ESSES FUNCCIONARIOS TURBULENTOS.

No dia 7 do corrente, ás 19 horas, em Santa Cruz, deu-se um facto que está reclamando providencias energicas do general Bento Ribeiro e do chefe de policia.

Um grupo, capitaneado pelo guarda municipal Ulysses Motta e de que faziam parte os empregados municipaes Francisco Guerra Pires, José Barbosa de Campos, José Antonio Carlos, Manoel Pinto Falleiro, Henrique Cancio de Pontes, Francisco Basilio da Motta, Benedicto Cornelio de Oliveira, chefiando cada um destes outros tantos empregados do Matadouro e das Obras Municipaes, a pretexto da carestia de generos alimenticios, atacaram os estabelecimentos commerciaes de Antonio Cirando & Sobrinho, Antonio Abreu, Arlindo Coelho dos Santos, Bernardino Alves, Moraes, Fonseca & C., e outros, praticando toda a ordem de attentados, quebrando vidros, armações, e demais utensilios.

Nada justificava taes actos de vandalismo, porquanto esses negociantes acceitaram, sem a menor relutancia, a tabella da Prefeitura.

Somos informados de que essas depredações foram praticadas com sciencia prévia dos commissarios de policia Corrêa e Clarindo, que propositadamente deixaram que esse grupo de desordeiros consummasse todos esses actos de selvageria.

O delegado local é o dr. Abelardo Wenceslão da Luz, filho do senador Hercilio Luz, que, como se sabe, já foi opposicionista. Não acreditamos, por isso, que o delegado Luz partue com esse procedimento dos seus auxiliares.

Trata-se, segundo nos informam, de odios de baixa politicagem, contra esses negociantes, cujo unico crime é não frequentarem a casa de um conhecido chefete de Santa Cruz.

No sabbado estiveram no gabinete do chefe de policia e do general prefeito duas pessoas conceituadas da localidade, afim de narrarem essas tristes occorrencias.

Dizem-nos que o general Bento Ribeiro mostrou-se contrariado com a conducta desses empregados municipaes turbulentos, chegando a dizer não duvidar em lavrar-lhes a demissão, uma vez apurada a responsabilidade dos mesmos nesses actos de vandalismo, sem a menor justificativa.

E' o que o prefeito deve fazer, não se deixando enganar por certo politiqueiro de Santa Cruz, chefe e protector dos turbulentos.

O dr. Valladares tambem mostrou-se sorprehendido com a inercia proposital das autoridades de Santa Cruz deante de acontecimentos de tanta gravidade.

Parece, pois, que os autores de taes violencias serão, afinal, severamente punidos, para exemplo. São estes os nossos votos e, si tal se dér, não pouparemos louvores ao chefe de policia e ao prefeito municipal.

O MOVIMENTO DO PORTO

Procedente de Marselha, entrou, hontem, pela manhã, em nosso porto, o paquete francez "Provence", que trouxe a seu bordo 308 passageiros de nacionalidade hespanhola, em transito para Santos e Buenos Aires, e 1.581 toneladas de mercadorias, tambem em transito para esses dois portos.

Aquelle paquete partiu de Marselha no dia 12 de julho findo, passou em Valença no dia 14; em Malaga a 16; em Gibraltar a 17; e em S. Vicente, a 29.

O "Provence" veiu sob o commando do capitão Odier e consignado ao sr. Antunes dos Santos, não tendo pedido, ainda, a guia de sahida na Policia Maritima.

—

Consignado aos srs. Lage, Irmão, fundeou, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, em nosso porto, o vapor "Itaúna", com enorme carregamento de sal.

ABASTECIMENTO DE VIVERES PARA ESTA CAPITAL

Segundo informações que tivemos, uma importante firma commercial, representante de uma casa norte-americana, está autorisada a fazer negocios para feijão commum, arroz Carolina, banha em barris, bacalhão de Terra Nova e milho.

Estão entaboladas negociações para venda de trigo do Canadá e da Australia.

Essas encommendas, que serão recebidas para os Estados Unidos, poderão chegar ao nosso porto entre 18 e 20 dias, pela carreira regular dos paquetes de carga.

A CRISE THEATRAL — O FECHA... — APPELLO AO GENERAL PREFEITO.

Merece tambem a nossa attenção a crise que vem assoberbando a vida dos nossos theatros.

O publico retrae-se porque as difficuldades com a carestia dos generos de manutenção não lhe permitte talvez o augmento de despesas com a acquisição de uma entrada para theatro.

E dest'arte estamos a ver em quasi completo abandono as principaes das nossas casas de diversões.

O general prefeito, bem intencionado como é, poderia interferir no sentido de minorar a crise theatral, dispensando, por exemplo, por determinado espaço de tempo, os impostos dos theatros em que trabalham companhias nacionaes.

Mesmo que essa medida fosse tomada por espaço de 30 dias, ainda assim seria um auxilio valioso prestado ao nosso theatro.

Por sua vez a Companhia Light, diminuindo, pelo mesmo espaço de tempo, o preço da luz fornecida aos theatros, concorreria de algum modo para attenuar as difficuldades pecuniarias em que se encontram as empresas para sustentar as suas companhias.

Quanto aos artistas temos informações de que muitos delles concordaram com a diminuição de salario que lhes foi proposta.

Com esta medida e com as que acima suggerimos não seria difficil continuar funccionando os theatros, mormente os denominados populares. De outra maneira a crise se estabelecerá em proporções que obrigará aos emprezarios fecharem as suas casas de diversões.

A corrida de hontem no Jockey-Club

Mont Blanc e Patrono vencedores, respectivamente, dos classicos «Experiencia» e «Criadores» — Domingos Ferreira obteve dois bellos triumphos com Mogy-Guassú e Us Two. Este foi dirigido pelo emerito «archer» «en grand jockey»

Claudio Ferreira obteve uma linda victoria no pareo «Dr. Paula Machado», dirigindo optimamente o cavallo Zingaro

L. Araya, Zabala, Suárez e Marcellino completaram a lista dos jockeys vencedores

UM MOVIMENTO DE APOSTAS REDUZIDISSIMO

O veterano Jockey-Club realisou hontem uma boa reunião, á qual serviram de base os classicos "Experiencia", em 1.450 metros, de 5:000$ ao vencedor, reservado a animaes estrangeiros de dois annos, e "Criadores", em 1.450 metros, de 5:000$ ao vencedor, reservado a animaes nacionaes de dois annos.

Infelizmente, a terrivel crise que vem avassalando todo o mundo vae tambem se fazendo sentir no turf.

Assim é que a reunião de hontem, não obstante uma grande concorrencia, teve um movimento de apostas reduzidissimo. Em todo caso, houve muita animação e o "meeting" foi um dos mais prodigos que temos tido em bellas e emocionantes chegadas, taes foram os desenlaces dos pareos "Paula Machado", "Criadores" e "Barão da Vista Alegre".

Todas as dependencias do prado estavam repletas, notando-se muitas senhoritas, que sempre dão a nota "chic" ás nossas reuniões sportivas.

As honras do dia couberam á coudelaria Brazil, cujas cores foram vencedoras no classico "Experiencia", com o excellente "two years" Mont Blanc, que Luiz Araya dirigiu com calma precisa, e ao stud Carioca, vencedor do classico "Criadores", com o seu pensionista Patrono, dirigido magistralmente pelo velho Marcellino de Macedo.

Os demais pareos estiveram interessantes, conforme verão os leitores mais abaixo. A despeito do programma, composto de oito pareos, e das sahidas demoradas, a corrida terminou cedo, isto é, com dia claro.

Façamos, agora, um ligeiro commentario sobre o resultado das diversas provas.

— Nelson, Ruff, Mastroquet, Olinda, Zingaro e Golden Breeze foram os concorrentes que se apresentaram ás ordens do "starter", no primeiro pareo. O apparelho funccionou em boa occasião, pulando na frente Zingaro, seguido de Mastroquet, Ruff, Nelson, Olinda e Golden Breeze, nessa ordem.

Na altura dos 1.500 metros, Olinda forçou e foi se collocar á frente do seu companheiro de "box", ficando este em quarto, enquanto Gibbons collocava o seu pilotado no segundo posto. Ruff e Golden Breeze eram os ultimos.

Assim correram até os 1.000 metros, onde o filho de La Samaritain derrotou, simultaneamente, a sua companheira e o filho de Pride, procurando, desde logo, desalojar o "leader", que corria com dois corpos de luz sobre o lote.

Na grande curva, Olinda corria, mais ou menos, ao lado do pilotado de Paris, passando Golden Breeze para quarto, Nelson para quinto e Ruff para o ultimo posto.

Nessa ordem entraram os concorrentes na grande recta, iniciando Mastroquet a atropelada final ao filho de Dinneford.

Nos 2.000 metros, Zingaro, que até então vinha sendo muito castigado, dominou o pensionista do stud Expeditus e, contra a espectativa geral, venceu o pareo, de ponta á ponta, transpondo o vencedor com um corpo de luz sobre o irmão de Soberano.

Ruff avançou muito nos ultimos momentos, conseguindo obter a terceira collocação. Os demais vieram longe.

O sympathico Claudio Ferreira dirigiu o vencedor com muita calma, portando-se na altura de um habil profissional.

— O segundo pareo forneceu um bello triumpho para o cavallo Bekés, que derrotou facilmente á "encabulada" Jandyra, que, realmente, tem uma grande ogerisa pelo poste do vencedor. O apparelho funccionou em regulares condições, pulando com ligeira vantagem o cavallo Voltaire, seguido pelo Mac, Jandyra, Make Money, Bekés, Boulevard e Miss Thera, nessa ordem.

Pouco depois do pulo de partida, Marcellino, forçando a sua pilotada, foi para a principal collocação, ficando os demais na mesma ordem em que haviam sahido. Assim correram até á grande curva, onde Bekés, instigado pelo seu piloto passou para a terceira collocação.

Na grande recta, Voltaire, que ainda mantinha o segundo posto, cedeu-o ao filho de Gallant Fox, vindo este, pelo meio da pista, atropelar fortemente á infiel filha de Veles, que resistiu até á altura dos 2.000 metros.

Dahi para deante, Araya não fez mais do que tocar o seu pilotado "na bocca", para vencer o pareo, por differença de meio corpo. (Assim o quiz). A derrota soffrida hontem pela pensionista do stud Dezesete de Março foi mais uma decepção para os apostadores da "azarada" patranca.

Miss Thera, fazendo uma das suas costumeiras chegadas, obteve um regular terceiro logar. Os demais não figuraram. Mac chegou muito longe, completamente manco.

— Conforme era esperado, Dejazet foi o vencedor do pareo "Barão de Piracicaba", muito bem dirigido pelo habil Zabala, que assim alcançou um bem triumpho na sua estréa, após a suspensão de uma "bagatella" de sete corridas...

Contra a espectativa geral, Japoneza formou a dupla, com grande gaudio dos azaristas, que foram mimoseados com um rateio de noventa e poucos mil réis.

A sahida foi muito demorada, porém o "starter" fez funccionar o apparelho em optima occasião. Dejazet e Bohême foram os primeiros a apparecer, quasi emparelhados; pouco depois, porém, aquelle se destacou, ficando a filha de Speed em segundo, seguida de Vital Spark, Japoneza, Rusky e Jael, nessa ordem.

Na altura dos 1.300 metros, o aprendiz Cuypers, forçando desesperadamente a sua pilotada, foi para a principal collocação, a qual manteve até pouco antes da ultima curva. Nesse ponto, Dejazet, Bohême, Rusky e Jael avançaram em grupo compacto, formando um verdadeiro bolo, na qual se immiscuiu a pensionista do stud Expeditus.

Iniciada a grande recta, Zabala fez destacar o seu pilotado, que abriu luz de dois corpos, enquanto Jael, Bohême e Japoneza se empenhavam em forte luta, a qual só terminou nos 2.100 metros, onde a filha de Up Guard's conseguiu avantajar-se, vindo em perseguição ao Dejazet, que corria facil.

Japoneza, porém, avançou valentemente, o que obrigou Zabala a castigar o seu pilotado, que, ainda assim, pôde vencer a carreira por pescoço, com esforço.

Rusky alcançou o terceiro logar, a um corpo da pensionista do stud "Chantecler Pinheiro".

— Parade, a excellente pensionista da écurie Paris, não teve a minima difficuldade em fazer sua a victoria do pareo "Dr. José Calmon".

Black Sea e Engeitada forneceram uma chegada bellissima, para a conquista da segunda collocação.

Sahida boa, um tanto demorada devido á insubordinação da egua Zelle. Ao ser levantada a fita do "starting gate", Parade rompeu na frente, immediatamente substituida pelo Maipu', ficando a filha de Saint Michel em segundo, seguida de perto por Black Sea, Engeitada e Zelle, nessa ordem. Assim correram até a curva da Leopoldina, onde Maipu' continuava a desempenhar o papel de "leader", enquanto os quatro restantes corriam, mais ou menos, "embolados".

Nos 900 metros, a ordem foi alterada, passando Zelle para o quarto logar, deixando assim a pensionista do stud Expeditus no ultimo posto.

Na entrada da grande recta, a carreira tomou outro aspecto. Black Sea, Parade e Engeitada avançaram a um só tempo, desalojando o "leader", que foi para a ultima collocação. Cem metros após a pilotada de Suarez se destacou francamente, vindo vencer o pareo, com facilidade, por tres corpos de luz.

Nos 2.100 metros, Black Sea e Engeitada emparelharam-se em bellissima e perfeita luta, que só terminou mesmo em cima do vencedor, onde o aprendiz Le Mener pôde livrar a cabeça do filho de Dina Forget.

Parece incrivel que o Paris levasse desvantagem em uma luta com um aprendiz! Lições de quem vae para a guerra!...

— O quinto pareo, o "Classico Experiencia", ao contrario do que era esperado, ficou reduzido a uma prova felissima, até indigna das reuniões do Jockey-Club.

E tudo isso, por que? Unica e exclusivamente, porque o sr. Lahmeyer, juiz confirmador, em logar de exercer essa funcção, deveria estar recolhido á uma casa de saude. Sim, porque quem faz o que aquelle senhor hontem fez, por occasião da sahida do "Classico Experiencia", não passa de um "detraqué", ou, então... (cala-te bocca). O referido juiz annullou uma partida muito regular (como o sr. Hime não conseguiria outra), e, no entanto, não hesitou em confirmar a segunda, deixando parado o potro Alcalá, um dos favoritos da prova, e os concorrentes Archwise e Tordilha; simplesmente, tres animaes...

Este facto, "in totum", desagradavel, só veiu mostrar-nos uma qualidade que desconheciamos no sr. Lahmeyer — uma profunda e chronica idiotice.

O apparelho funccionou num momento infame, pulando na frente Mont Blanc, seguido de perto pelo Minas Geraes e Sultão, enquanto os demais formavam um extenso cordão. Escusado é dizer que Alcalá, Archwise e Tordilha ficaram parados. Nos 930 metros, Sultão foi para a primeira collocação, ficando o filho de Galloping Lad em segundo, junto ao pilotado de D. Vaz.

Dahi para deante (desculpae, leitor) somos forçados a confessar que nada vimos, tal era a immensa nuvem de poeira que envolvia os concorrentes.

Sómente na altura dos 1.900 metros, é que vimos Mont Blanc, Sultão e Pierrot nas primeiras collocações, quasi emparelhados. Pouco antes do vencedor, Araya soltou o seu pilotado, vencendo o pareo facilmente, por dois corpos sobre Sultão, o segundo collocado. Cirano, nos ultimos momentos, alcançou o terceiro logar.

— Não podemos deixar de registrar nestas linhas o seguinte facto, aliás interessante.

O sr. Lahmeyer regressava do poste de partida, após á disputa do "Classico Experiencia", quando, passando entre a grande multidão, ouviu de um "chauffeur" a seguinte phrase, allusiva á desastrada sahida que teve a referida prova:

— Ora bolas! Deixarem o Alcalá parado! São uns ineptos. (Estava no pleno direito de se expandir.)

O sr. Lahmeyer, fulo de raiva, dando encontrões em todo o mundo, pegou o "insolente" (!) que havia profligado o procedimento de tão nobre pessoa, e, gritando escandalosamente, deu voz de prisão (?) ao referido popular.

Felizmente, nesse momento chegava a autoridade presente, que, depois de ter ouvido uma nervosa narração do energico juiz, provou que era um moço de senso, com a seguinte phrase:

— O senhor é juiz, porém, não póde prender ninguem. (Virando-se para o "chauffeur") Vá embora!

"Tableau"!

— O "Classico Criadores" forneceu a mais bella carreira do dia, ou, por outra, o mais emocionante desenlace a que temos presenceado na actual estação hippica. Patrono, magistralmente dirigido pelo velho mestre do "bridon" Marcellino de Macedo, conquistou um bellissimo triumpho, numa chegada arrebatadora e quasi phantastica!

O publico, mui justamente, applaudiu o velho e honesto profissional, incontestavelmente um jockey, ainda um perito e de valor.

Após quatro sahidas falsas, durante as quaes foram desperdiçados 20 minutos, o "starter" deu a sahida, pulando na frente Harpagon. Este, logo depois, entregou essa posição a Demonio, ficando em segundo logar, seguido por Disturbio, Dictadura, Flaneur (que sahiu descollocado), Patrono e Flying Fox, nessa ordem. (Este ultimo completamente fóra de combate).

Assim correram até o inicio da recta final, onde o pilotado de D. Ferreira foi desalojado, seguidamente, por Flaneur, Disturbio e Dictadura.

Nos 2.100 metros, os tres potros juntaram-se, dando occasião a uma bella peleja, ao mesmo tempo que o filho de Premier Diamond avançava pelo meio da pista.

Nos 1.900 metros, Flaneur, esgotado pelo esforço que fez para recuperar o terreno perdido com a má sahida, ficou fóra de combate. Eram, então, Dictadura e Disturbio que lutavam valentemente, sob grandes acclamações.

Já proximo ao vencedor, quando o nome dos dois concorrentes da frente se confundiam num louco enthusiasmo, eis que, como por encanto, Patrono, tocado estupendamente bem por Marcellino, arremessa-se como um leão sobre os dois contendores, e, mesmo no momento supremo, arrebata-lhes a victoria por differença de cabeça.

Dictadura obteve a segunda collocação, derrotando Disturbio, por differença de cabeça.

— O pareo "Raphael de Barros" foi ganho brilhantemente pelo valente Mogy Guassu', que o emerito D. Ferreira dirigiu com a pericia que lhe é peculiar.

O "starter" fez funccionar o apparelho em boa occasião, pulando na frente o pilotado de Dominguinhos, que abriu luz de dois corpos, seguido do America, Jequitaia, Romilda, Hebréa e Araguaya, nessa ordem.

Antes da primeira curva, a pensionista da écurie Paris foi para a segunda collocação, ao mesmo tempo que Hebréa se collocava á anca da filha de Robert Le Diable.

No areal, Hebréa, que vinha mantendo forte luta com a pensionista da écurie Paris, pôde se destacar, vindo em perseguição do "leader".

Feita a ultima curva, America desprendeu-se do quarto logar, derrotando Romilda e Hebréa, vindo em forte atropelada ao pilotado do habil D. Ferreira. Este, porém, poupado com grande habilidade pelo seu piloto, pôde vencer a prova, facilmente, por tres corpos de luz sobre a filha de Gospodar.

O publico applaudiu com calor o sympathico Dominguinhos, que agora se revelou, além de emerito jockey, ser um habil "entraineur", pois é elle quem trata de Mogy Guassu'.

— A reunião terminou com chave de ouro, tal foi a brilhante disputa do pareo "Barão da Vista Alegre". Us Two, magistralmente dirigido pelo habilissimo Domingos Ferreira, após uma bellissima luta travada entre os pilotados do jockey gaucho e do mestre Marcellino, obteve um estupendo triumpho, unica e exclusivamente devido á tactica assombrosa e extraordinaria pericia, postas em pratica, nos ultimos momentos, pelo emerito piloto do filho de Teufel.

Com essa victoria, D. Ferreira provou que ainda é, quer queiram quer não, um verdadeiro "archer", um grande mestre na sua profissão.

O publico applaudiu com verdadeiro delirio o grande feito do sympathico Dominguinhos.

O "starter" fez funccionar o apparelho em boa occasião, rompendo na vanguarda Us Two, immediatamente substituido pela Bambina. O pilotado de D. Ferreira ficou em segundo, seguido por Graziella, Soneto, Cacilda e Therezopolis.

Assim correram até o inicio da grande recta; nesse momento, Marcellino soltou o seu pilotado, o que fez com que o habil piloto de Us Two avançasse tambem, passando ambos, na altura dos 2.100 metros, pelo "leader".

Pouco depois, o filho de Ulpian conseguiu emparelhar com Us Two, empenhando-se os dois cavallos em vivissima luta.

Faltavam 50 metros para o vencedor, quando Soneto chegou a dominar o pensionista do stud Galopin. Este, porém, tocado com extraordinaria pericia por D. Ferreira, reaccionou e, no momento supremo, o "archer" gaucho, fazendo uso dos seus grandes recursos, conseguiu vencer o pareo por differença de cabeça sobre o pilotado de um mestre, como sabe ser Marcellino de Macedo.

Bambina obteve a terceira collocação.

Eis o resumo dos pareos:

1º pareo — "Dr. Paula Machado" — 1.600 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.
ZINGARO, masc., zaino, tres annos, Inglaterra, por Dinneford e Ajantia, do sr. Oscar Barbosa, Claudio Ferreira, 53 kilos, 1º.
Mastroquet, R. Paris, 53 kilos, 2º.
Ruff, A. Olmos, 53 kilos, 3º.
Nelson, A. Gibbons, 53 kilos, o.
Olinda, Cuypers, 48 kilos, o.
Golden Breeze, L. Junior, 52 kilos, o.
Tempo: 102 segundos e 3/5.
Rateios: em 1º logar, 62$200; dupla (34), 21$800.
Movimento do pareo: 41:478$000.
Não correram Mandarim e Confiante.
Ganho por um corpo. O terceiro a tres corpos.

2º pareo — "Dr. Felippe Caldas" — 1.500 metros — Premios: 1:300$ e 360$000.
BEKE'S, masc. castanho, tres annos, França, por Gallant Fox e Belle Rose, do sr. L. M. F. G. Redondo, L. Araya, 53 kilos, 1º.
Jandyra, Marcellino, 51 kilos, 2º.
Miss Thera, J. Coutinho, 47 kilos, 3º.
Voltaire, A. Olmos, 53 kilos, o.
Make Money, A. Vaz, 50 kilos, o.
Boulevard, Le Mener, 50 kilos, o.
Mac, D. Croft, 52 kilos, o.
Tempo: 96 segundos.
Rateios: em 1º logar, 19$600; dupla (12), 19$700.
Movimento do pareo: 61:938$000.
Não correu Comête.
Ganho por meio corpo, facilmente.
Do segundo ao terceiro, um corpo.

3º pareo — "Barão de Piracicaba" — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 300$000.
DEJAZET, masc., castanho, tres annos, França, por Sizergh e Despized, do "stud" Oriental, Pablo Zabala, 53 kilos, 1º.
Japoneza, F. Barroso, 53 kilos, 2º.
Rusky, Marcellino, 54 kilos, 3º.
Bohême, C. Ferreira, 52 kilos, o.
Jael, D. Croft, 53 kilos, o.
Vital Spark, R. Cuypers, 49 kilos, o.
Tempo: 102 segundos e 3/5.
Rateios: em 1º logar, 16$000; dupla (23), 91$800.
Movimento do pareo: 12:347$000.
Ganho por differença de pescoço.
O terceiro a um corpo.

4º pareo — "Dr. José Calmon" — 1.850 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.
PARADE, fem., castanha, tres annos, Belgica, por Saint Michel e Bellas, da "écurie" Paris, D. Suarez, 53 kilos, 1º.
Black Sea, E. Le Mener, 53 kilos, 2º.
Engeitada, R. Paris, 52 kilos, 3º.
Zelle, Zacky, 52 kilos, o.
Maipu', O. Coutinho, 54 kilos, o.
Tempo: 121 segundos e 3/5.
Rateios: em 1º logar, 13$200; dupla, 37$700.
Movimento do pareo: 14:207$000.
Ganho por tres corpos.
Do segundo ao terceiro, differença de cabeça.

5º pareo — "Classico Experiencia" — 1.450 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.
MONT BLANC, masc., castanho, dois annos, Inglaterra, por Galloping Lad e Nelly Wolf, da coudelaria Brazil, L. Araya, 53 kilos, 1º.
Sultão, D. Suarez, 53 kilos, 2º.
Cirano, R. Paris, 53 kilos, 3º.
Itatinga, A. Paris, 48 kilos, o.
General Popoff, A. Olmos, 53 kilos, o.
Pierrot, D. Vaz, 53 kilos, o.
Alarife Zalazar, 53 kilos, o.
Minas Geraes, L. Junior, 53 kilos, o.
Stromboli, C. Ferreira, 53 kilos, o.
Archwise, Braithwaite, 51 kilos, o.
Ficaram parados Alcalá, Archwise e Tordilha.
Tempo: 95 segundos e 2/5.
Rateios: em 1º logar, 17$900; dupla (13), 41$500.
Movimento do pareo: 16:292$000.
Não correram Rowena, Niebelug, Beduino, Flor de Maio, Pequenina, C. Alegre, Poeta, Yvonnette e Je ne sais pas.
Ganho por dois corpos.
Do segundo ao terceiro, a mesma differença.

6º pareo — "Classico Criadores" — 1.450 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.
PATRONO, masc., alazão, tres annos, Paraná, por Premier Diamond e Sahyra, do *stud* Carioca, Marcellino, 53 kilos, 1º.
Dictadura, D. Suarez, 51 kilos, 2º.
Disturbio, L. Araya, 53 kilos, 3º.
Flaneur, R. Paris, 53 kilos, o.
Demonio, D. Ferreira, 55 kilos, o.
Flying Fox, A. Paris, 50 kilos, o.
Harpagon, L. Junior, 53 kilos, o.
Tempo: 96 segundos.
Rateios: em 1º logar, 74$800; dupla, 121$.
Movimento do pareo: 16:771$000.
Ganho por cabeça.
Do segundo ao terceiro, egual differença.

7º pareo — "Raphael de Barros" — 1.850 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.
MOGY-GUASSU', masc., castanho, cinco annos, França, Rianglass e Rose de Bangale, do "stud" 20 de Janeiro, D. Ferreira, 54 kilos, 1º.
America, R. Paris, 50 kilos, 2º.
Hebréa, D. Croft, 50 kilos, 3º.
Araguaya, P. Zabala, 50 kilos, o.
Jequitaia, Marcellino, 50 kilos, o.
Romilda, D. Suarez, 52 kilos, o.
Tempo: 119 segundos e 3/5.
Rateios: em 1º logar, 22$800; dupla, 458$300.
Movimento do pareo: 20:188$000.
Ganho por dois corpos.
Do segundo ao terceiro, um corpo.

8º pareo — "Barão da Vista Alegre" — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.
US TWO, masc., zaino, quatro annos, Inglaterra, por Teufel e Usando, do "stud" Galopin, D. Ferreira, 54 kilos, 1º.
Soneto, Marcellino, 53 kilos, 2º.
Bambina, J. Coutinho, 48 kilos, 3º.
Graziella, C. Ferreira, 51 kilos, o.
Cacilda, P. Zabala, 51 kilos, o.
Therezopolis, L. Araya, 51 kilos, o.
Tempo 102 segundos e 1/5.
Rateios: em 1º logar, 19$700; dupla, 26$,00.
Ganho por cabeça.
Do segundo ao terceiro, dois corpos.
Movimento do pareo: 11:933$000.
Movimento geral: 98:203$000.

I — Chegada do pareo "Dr. José Calmon". Parade (D. Suarez), Black Sea (Le Mener) e Engeitada (Paris). II — Chegada do "Classico Experiencia". Mont Blanc (Araya). III — Chegada do "Classico Criadores". Patrono (Marcellino), Dictadura (Suarez) e Disturbio (Araya). IV — Parade, vencedora do pareo "Dr. José Calmon", pilotada por D. Suarez. V — Mont Blanc, vencedor do "Classico Experiencia", pilotado por L. Araya. VI — Patrono, vencedor do "Classico Criadores", pilotado por Marcellino

AS REGATAS DE HONTEM

O Vasco da Gama levanta o campeonato de 1914 com o "yole" Pereira Passos

NAS BARCAS DO BOQUEIRÃO E DO NATAÇÃO

Promovida pela Federação Brazileira das Sociedades do Remo, realisou-se hontem, na bella enseada de Botafogo, a regata á qual serviu de base o campeonato do Rio de Janeiro. O bello recanto da nossa inegualavel Guanabara apresentava um bellissimo aspecto, repleto de pequenas e grandes embarcações que, com as suas ornamentações bizarras, emprestavam um lindo aspecto á festa. Fragatas "canoas" "motor-boats", emfim... um sem numero de variegadas embarcações davam um tom alácre e festivo, no singrar continuo da agua anilada daquelle bello pedaço da nossa bahia que, como se compartilhassem do lindo festival maritimo, se cruzavam mansamente durante a execução do programma. No elegante varandim, uma selecta assistencia fremia de enthusiasmo por occasião de todas as chegadas.

E então era admiravel vêr-se aquella avalanche de "sportsmen" incitar com exclamações nervosas as guarnições, sob cujos esforços as embarcações ligeiras bipartiam valentemente as aguas limpidas do salso elemento.

Sob um verdadeiro delirio, um excessivo enthusiasmo emfim, é que todos os triumphos de hontem, attingiram galhardamente a méta do triumpho. As honras do dia couberam ao Club de Regatas Vasco da Gama, que foi o vencedor do campeonato do Rio de Janeiro de 1914, com o esplendido "yole" "Pereira Passos". O resultado foi o seguinte:

1º pareo — Primeiro logar, "Ibis" do Vasco da Gama; segundo logar, "Syrtes" do Natação.

2º pareo — Primeiro logar, "Leusa", do Natação; segundo, "Aura" do Vasco da Gama.

3º pareo — Primeiro logar, "Abul", do Jardinense; segunda, "Molma", do Club Piratas.

4º pareo — Primeiro logar, "Clotilde", do Natação; segundo, "Tupy", do Flamengo.

5º pareo — Primeiro logar, "Belita", do Internacional de Regatas; segundo, "Cacique", do Flamengo.

6º pareo — Primeiro logar "Leusa", do Natação; segundo, "Caopé", do S. Christovão.

7º pareo — Primeiro logar, "Icaro", do Gragoatá; segundo, "Ipê", do S. Christovão.

8º pareo — "Campeonato" — Primeiro logar, "Pereira Passos", do Vasco da Gama; segundo, "Natação", do Club Natação.

9º pareo — Primeiro logar, "Clumento", do Internacional; segundo, "Iris", do Gragoatá.

10º pareo — Primeiro logar, "Cacique", do Flamengo; segundo, "Alzira", do Natação.

11º pareo — Primeiro logar, "Yolanda", do Internacional; segundo, não houve, porque correram só dois barcos.

1º pareo — Primeiro logar, "5 de Julho", do Guanabara; segundo, "Athlen" do Gragoatá.

12º pareo — Primeiro logar, "5 de Julho", do Guanabara; segundo, "Pereira Passos", do Vasco da Gama.

13º pareo — Primeiro logar, "Igoty", do Guanabara; segundo, "Athlen", do Gragoatá.

14º pareo — Primeiro logar, "Aretusa", do Natação; segundo, "Jacyra", do S. Christovão.

NA BARCA DO BOQUEIRÃO

A barca "Segundo", fretada pelo denodado Boqueirão, é uma das mais vastas que existem na Cantareira; ainda assim, o seu bojo, foi pequeno para conter a grande multidão partidaria do alvi-verde pavilhão.

A' hora marcada para a partida da barca, grande numero de convidados, entre os quaes notavam-se muitas senhoritas da nossa "élite", procuravam, do melhor meio possivel, uma boa collocação a bordo da vasta embarcação fretada pelo Boqueirão do Passeio.

Finalmente, ás 11,30 horas, partiram os convidados, que desde logo se entregaram aos passos cadenciados de uma valsa melodiosa. Chegando ao local das regatas, a barca tomou collocação quasi fronteira á chegada, podendo desse modo todos os presentes apreciar o desenlace das pugnas.

Dahi, então, um enthusiasmo enorme e uma alegria insolita predominaram entre aquella alácre multidão de "sportsmen". Os directores da sympathica associação nautica foram gentilissimos para com os representantes da imprensa.

Retiramo-nos saudosos da bella festa que o Boqueirão proporcionou aos seus numerosos admiradores.

Por absoluta falta de espaço não podemos dar os nomes das senhoritas que tomaram parte na bella festa do sympathico pavilhão alvi-verde.

NA BARCA "SETIMA"

Para as regatas que se effectuaram hontem na enseada de Botafogo, organisadas pela Federação Brazileira das Sociedades do Remo, fomos, gentilmente, convidados pelo glorioso Club Natação e Regatas, que á disposição de seus socios e convidados poz a confortavel barca "Setima".

A's 10 1/2 horas largou a "Setima" do cáes Pharoux, para a enseada de Botafogo, levando a seu bordo o que de mais selecto possue o nosso mundo sportivo.

Ao som de uma peça musical que uma das bandas de musica da nossa Marinha executava, enquanto a embarcação se dirigia para o ponto das regatas, um fremito de enthusiasmo se ia apoderando de todos, avidos tambem pelo resultado que teriam as grandes provas nauticas, cuja realisação se approximava. A barca "Setima" apresentava um aspecto encantador, enfeitada com escudos, galhardetes, bandeiras e flôres em profusão.

Num bem organisado "buffet" fartamente provido de finas iguarias e delicadas bebidas, os "garçons" esmeravam-se em bem servir aos convidados e representantes da imprensa.

A's 17 horas, no auge do contentamento que reinava em todo aquelle conjunto, foram erguidas algumas saudações á imprensa.

Estava terminada emfim a festa encantadora, em que o Club Natação e Regatas deu mais uma vez a nota "chic" do dia.

Um dos nossos representantes, que assistiu a regata de bordo desta barca recebeu captivantes provas de gentileza do sr. Lamartine, 1º secretario do Club.

COISAS DE THEATRO

Cartaz para hoje:

THEATRO LYRICO — "Susi".
THEATRO RECREIO — "Verdades e mentiras".
THEATRO S. PEDRO — "Adeus, ó coisa..."
THEATRO S. JOSE' — "O cuéra".

Reclamos

"ADEUS, O' COISA..."

Ainda hoje e durante muitas noites mais, continuará no cartaz do theatro S. Pedro, a revista "Adeus, ó coisa...", original de Rego Barros, e deliciosamente musicada pelo maestro Luiz Moreira.

Nesta peça, Abigail Maia, a intelligente "étoile" da companhia, tem quatro interessantes papeis, que lhe assentam como uma luva.

Por certo, o S. Pedro apanhará, com as duas sessões de hoje, magnificas casas, o que, aliás, vem acontecendo desde a "première" da "Adeus, ó coisa...".

"O CUERA"

Para gaudio dos "habitués" theatraes, continúa em scena no S. José a sempre querida revista "O cuéra", que excellentes casas vem proporcionando ao frequentado theatro da praça Tiradentes.

A scena dos "apaches", desempenhada pelos artistas Laura Godinho e Asdrubal Miranda, continúa a ser o "clou" da afortunada revista.

A "Manga" e a "Canção brazileira", pela festejada Pepa Delgado, arrancam sempre bons applausos da platéa.

Belmira, Esther, Alfredo Silva, Mattos, Torres, Franklin e demais artistas, são sempre applaudidissimos.

Hoje, tres sessões com "O cuera".

PALACE-THEATRE

Amanhã teremos no Palace-Theatre a recita da moda da semana, o espectaculo "chic" das terças-feiras, com programma em que tomam parte todas as estréas de sexta-feira ultima.

Nesta semana, lá para sexta-feira, teremos mais estréas, sobresahindo entre ellas Santanella, afamada artista de "music-hall".

Breve, o campeonato brazileiro de luta romana, organisado pelo Centro de Cultura Physica.

E, como o Palace-Theatre, não se fecha, hoje, á noite teremos mais uma esplendida funcção de variedades e attracções.

Cinemas

IRIS — Novo e attrahente programma, em que se destacam os empolgantes "films" "O castello dos Tempeties", grandioso drama em quatro actos, e "Um coração e uma coroa", drama social, em tres actos.

— A empresa continúa distribuindo cartões para um sorteio de 21 brindes.

PARIS — O popular cinema da praça Tiradentes brindará hoje os seus innumeros frequentadores com um bem confeccionado programma, composto de escolhidos e magnificos "films".

Noticias

THEATRO S. JOSE' — No theatro São José, proseguem com actividade os ensaios da revista "Casas e coisas", que alli deve dar a sua "première", provavelmente, na proxima sexta-feira.

Logo que "Casas e coisas" subir á scena, entrará em ensaios a revista "Marmota", que deve substituil-a no cartaz.

"Marmota", que é anciosamente esperada pelo nosso publico, é original do nosso collega de imprensa Da Veiga Cabral, e está sendo musicada pelo festejado e distincto maestro Luiz Moreira.

ESTHER BERGERATH — Com a revista "Zig-zig-bum", realisa sua festa artistica no theatro S. José, no proximo dia 20, a distincta actriz Esther Bergerath, um dos valiosos elementos da companhia que alli trabalha.

THEATRO CARLOS GOMES — No theatro Carlos Gomes, realisa-se hoje o ensaio geral da comedia "A mulher do juiz", que alli subirá á scena amanhã.

COMPANHIA JOÃO CAETANO — Desligaram-se do elenco da companhia João Caetano as artistas Elvira Mendes, Virginia Aço e Marianna Soares, e os actores Olympio Nogueira, Martins Veiga, Eduardo Vieira, João Carvalho e Eduardo de Souza.

Com a sahida desses artistas, o elenco da companhia fica constituido de dez actrizes e treze actores, cujos nomes ante-hontem publicámos.

"PAZ E UNIÃO" — No theatro Apollo não haverá hoje espectaculo, por motivo do ensaio geral da revista "Paz e união", que alli dará amanhã a sua "première".

EMILIA DE OLIVEIRA — No [illegible] Carlos Gomes estréa amanhã a [illegible] actriz portugueza Emilia de Oliveira.

COMPANHIA VITALE — O [illegible] do Theatro Lyrico cedeu obsequiosamente o seu theatro á companhia Vitale, para [illegible] de uma série de espectaculos.

Essa companhia levará hoje á scena a [illegible] "Susi".

Com a Repartição de Aguas

Um pedido justo, fazem por nosso intermedio, os moradores da rua Francisco [illegible] director da Repartição de Aguas, [illegible] seja completado o serviço de canalisação de agua alli, que ficou paralysado no [illegible].

Não se sabe a razão por que [illegible] esse serviço naquella rua, pois a [illegible] e outras proximas possuem este melhoramento.

Esperamos, pois, que o director da Repartição de Aguas attenda á reclamação dos moradores da rua Francisco Zêzé.

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 25, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

Aprendamos a viver!

[illegible] da boca do povo manifesta-se [illegible] forma deshumana. [illegible], tratando de fazer uma [illegible] foi [illegible] para todos, in[illegible] «A Epoca», para os generos de pri[illegible], deixou que artigos de [illegible] de negocio tivessem um au[illegible].

[illegible] conhecimento que algu[illegible] suburbios augmentaram [illegible] os preços dos seus pro[illegible] que a população paga uma [illegible] pelo [illegible] continuando a ser [illegible].

[illegible] até de preços conhecidos já [illegible] augmento e artigos outros que o [illegible] adquire para seu uso [illegible].

[illegible] tudo e elle que se [illegible] assim as [illegible] dos especuladores.

[illegible]

A FESTA DO ATHENEU

[illegible] imponente o festival do Atheneu-Club.

Cerca de 21 horas, teve inicio o programma com a brilhante conferencia literaria do joven orador dr. Domingos Silva, que desempenhou com maxima felicidade e erudição a these sobre a "Perfeição".

Ao terminar o seu magnifico trabalho foi o dr. Domingos Silva, alvo de carinhosa manifestação dos presentes.

Depois seguiu-se a bellissima execução [illegible], sendo a orchestra de professores sob a regencia do inspirado maestro Constantino Nunes, delirantemente ovacionada.

Deu fim á deslumbrante festa do Atheneu uma soirée dançante, na qual tomaram parte formosas senhoritas e distinctos cavalheiros.

Os salões do Atheneu estiveram repletos da "élite" carioca, estando representada a "A Epoca", na pessoa dos queridos jornalistas [illegible] e Manoel Bernardino, além dos representantes do "Imparcial", "Correio", "Jornal do Commercio", "Paiz", "Tribuna", e "Malho", cujo photographo tirou algumas chapas.

Dentre o avultado numero de elegantes senhoritas e correctos cavalheiros apenas pudemos com extrema difficuldade apanhar os seguintes nomes:

Antonietta de Lima e Silva, Leogina de Lourdes da Costa Magalhães, Carolina da Costa Magalhães, Ercilvina de Azevedo, Gracy Ribeiro, Noemia Faria, Iracema Bergamo, Helinha Amaral, Maria Pires, Izaura Flores, Honorina Prata, Oscarina Prata, [illegible] Speridião, Irene Speridião, Zelinda Leite, Antonietta Cavalcanti, Ernestina Carvalho, Zulmira Puzet, Deydamêa Cerqueira, Cecina Ary Abreu, Georgina Pinheiro, viuva Lima e Silva, Carmen Braga, Yara Lima e Silva, Osbella Marques de Souza, Julia de Almeida, Thereza Fortes, Constancia Lopes Amorim, Aurelia Braga, Ondina Silva, Dinorá Marques de Souza, Alice Ferreira, Estephania Alves, Olga Pimentel, Maria Braga, Francisca Gonçalves da Silva Magalhães, Cinira Gonçalves da Silva Magalhães, Gabriella Lopes, Maria Ferraz, Carmen Alfredo, Mannelita Braga, Consuelo Silva, e outras que involuntariamente omittimos.

Cavalheiros: Dr. Santos Netto, Manoel Bernardino, Benjamin Magalhães, Benjamin Magalhães Junior, da Companhia de Azevedo Rollim Pinheiro, Octavio Meirelles, Alvaro Tornacchi, coronel Alberto [illegible], Alvaro Vargas, Annibal Passos da Costa, José Cordovil de Oliveira, Waldemar [illegible], dr. Aureo Lima, dr. Targino, Ma[illegible] Brandão, Antonio Piragibe, Olympio de Abreu Leite, pela "Faceira"; Octavio Azevedo Rollim Pinheiro, Octavio Meirelles, Alvaro Tornacchi, coronel Alberto [illegible] Castro, Carlos Montebello, Ly[illegible] Flores, Alberto Teixeira, Mario Teixeira Braga (tapirante da Armada), Jayme Leite, dr. Ambrosino Pereira Caldas, major Alvaro Porto, Alexandre Bastos, Juiz Carmo Filho, José Palay, Eduardo de [illegible], do "Imparcial"; Paulo Bastos, Al[illegible] Mauricio, João Bonifacio Ribeiro, [illegible] Silva, Leopoldino Cravo, capitão Paulo de Mello, P. da França Leite, Octavio Brito, Armando Mendonça, Ajax Ro[illegible], Augusto Silva, dr. Ismael Corrêa, major Ponciano Freitas, João Pinto e muitos outros.

A directoria do Atheneu foi prodiga de gentileza, mandando servir ás 2 horas duas mesas de doces ás senhoras e cavalheiros, sendo brindado o Atheneu Club, pelo dr. Ambrosino Caldas, as senhoras e a imprensa pelo advogado Benjamin Magalhães, agradecendo o brinde feito ao Atheneu.

Foi uma festa encantadora a realisada ante-hontem pelo Atheneu Club o esplendido "salão" artistico e literario dos suburbios.

PARACAMBY — Será hoje muito felicitada pelas suas amiguinhas e collegas, a gentilissima senhorita Leopoldina Gonçalves de Azevedo, estremosa filha do sr. Leopoldino [illegible] de Azevedo, conceituado cavalheiro, residente nesta localidade.

A distincta senhorita Leopoldina é um brilhante ornamento da sociedade paracambyense, onde, pela sua formosura, esmerada educação [illegible], conquistou um vasto circulo de sympathias.

VILLA MILITAR — Esta localidade póde ser cognominada o "paraiso dos ladrões".

A noite, os vagabundos perambulam pelas ruas, affrontando os pacatos moradores.

A população dia a dia augmenta e elegantes predios surgem de ruas enfeitadas de flores odorantes.

Cresceu assombrosamente o numero de casas e chouparias nos terrenos vendidos a prestações, onde residem os menos favorecidos pela fortuna.

— Voltemos aos larapios...

O sr. José Vieira, conhecidissimo por "Mandinga", já teve a residencia visitada meia duzia de vezes pelos "amigos do alheio".

Da ultima vez subtrahiram-lhe um poncho, [illegible] de gramophone e mais objectos que seria demorado longo descrever.

O sr. Manoel Henrique Gonçalves, cidadão laborioso e estimadissimo nesta localidade, morador á rua D. Jesquina, teve ha poucos dias sua casa assaltada pela bandeira da porta.

Levaram apenas um gramophone, acompanhado de trinta e sete chapas, uma toalha de valor e alguns objectos insignificantes.

Os moradores, vendo o exemplo fructificando de Deodoro, vão constituir uma commissão, a sollicitar do ministro da Guerra, para que o tenente Francisco Gomes faça o policiamento local.

JACARÉPAGUÁ — Muito justa é a reclamação que diversos moradores desta localidade nos enviaram e cuja materia é de alta relevancia.

Dizem-nos [illegible] que existe na rua Dr. Candido Benicio, em toda a sua extensão, uma enorme valla immunda, que serve de receptaculo de aguas servidas de todas as casas que por ella [illegible] que se desprende é horrivel!

[illegible] a Prefeitura [illegible] a Directoria de Saude Publica ainda providenciaram para que fosse feita a limpeza desse foco epidemico, resul-

tando a propagação de males para os habitantes dessa rua.

[illegible], portanto, necessario, que [illegible] tomem uma energica providencia [illegible] nessa extensa valla, visto como já [illegible] casos de variola na circumvisinhança.

DR. FRONTIN — Recebemos de um antigo morador da rua Pedro Lapa, nesta estação, uma reclamação sobre o estado de decadencia em que se acha essa rua, pedindo-nos fazer o seu protesto chegar ao conhecimento das autoridades municipaes.

Por não ser calçada, está bastante estragada, não permittindo ainda os sargetas por onde devem correr as aguas das chuvas, o que motiva ainda mais a valla dessa rua.

Os que alli residem não podem elevadamente esperar que o governo dos trabalhadores se resolva a aggravar até o nosso condições deantes [illegible] que o director de Obras e Viação da Prefeitura determine que os concertos sejam feitos com presteza.

A rua Padre Lapa é de grande transito e [illegible] a quem [illegible] pois ahi póde trazer enormes prejuizos ao publico, o que por qualquer forma não deve ser permittido pelas autoridades municipaes.

MEYER — Vermos indispensavel que o [illegible] a visita da turma dos trabalhadores da Prefeitura e a da Limpeza Publica, pois que [illegible] em varios pontos, necessitam ser capinados.

A execução desses serviços importa em um beneficio para os moradores, que, de resto, pagando [illegible], a que não é alto a sua limpeza immediatamente.

A situação dos moradores da Bocca do Matto não é das melhores, no que diz respeito á segurança publica.

A rua Dr. Pablo Luz, por exemplo, não faz [illegible] a ninguem.

[illegible] escrevem dizendo que [illegible] com seus visitantes os ratoneiros que, audaciosamente, procuram forçar as portas das casas.

Logar deserto, os amigos do alheio conhecedores de que não existe ronda, affoitamente se dispõem ao ataque.

Para que tal facto não continue a se verificar, solicitamos a intervenção do delegado do 12º districto.

Arrabaldes

S. CHRISTOVÃO—Passa hoje o primeiro anniversario do galante menino Hello, filho do sr. Arnaldo da Silva Valle e de d. Iracema da Costa Valle.

MAUESTAR

depois das refeições, desalento, rabugice, etc., passam rapidamente com o uso das

PASTILHAS DO Dr. RICHARDS

Uma actriz roubada

Esther Bergerath, a popular actriz que trabalha actualmente no theatro S. José, foi hontem victima dos larapios.

Hontem, ao levantar-se aquella actriz deu pela falta de varias joias, entre as quaes seis anneis de ouro com brilhantes, um cordão de ouro e uma figa.

Immediatamente procurou a policia do 12º districto e apresentou queixa.

A respeito foi aberto inquerito.

PURGATIVO HOMŒOPATHICO

INDAIA

E' bem sabida a grande falta que existia, na medicina homœopathica de um purgativo, com que os adeptos desta medicina pudessem lançar mão com segurança, nos casos em que se tornar necessario fazer uso de purgativos, os unicos recursos de que poderiam lançar mão eram, ou fazer uso de drogas allopathas, ou das lavagens intestinaes. Este recurso, porém, tem os inconvenientes, o primeiro, de não passar de um palliativo, pois o seu effeito é momentaneo, além do inconveniente de resecar os intestinos, e o segundo, tornar-se por demais inconveniente, pelo incommodo que causa.

O purgativo "INDAIA" veiu sanar esta falta; o seu uso por algum tempo seguido, cura, infallivelmente, qualquer prisão de ventre, por mais antiga que seja.

Este especifico tem mais a vantagem de, sendo preparado em pequeninos tabletes, poder ser dosado como purgativo forte ou fraco, e como um correctivo para as pessoas que soffrem de prisão de ventre habitual, assim como tambem póde ser usado pelas creanças de qualquer edade. O seu uso não depende de qualquer alteração dos habitos de vida da pessoa que fizer uso delle e póde ser usado dissolvido em agua, leite, café ou vinho, ou mesmo a secco.

Não tem gosto e não causa collicas.

Preparado unicamente por MANOEL JOAQUIM DA COSTA.

Fabrica em Petropolis: Avenida 15 de Novembro nº 611.

Pharmacia Homœopathica

Deposito (Casa R. Hess & C.) Rio de Janeiro (Rua 7 de Setembro n. 61)

Associações

GRUPO DOS UNIDOS

Convido todos os antigos socios deste Grupo, a comparecer á reunião de hoje, á rua Chile, ás 2 horas. — *Antenor Guimarães.*

VIAS URINARIAS

Clinica do dr. Carlos Novaes Filho, da Associação Franceza de Urologia

Tratamento das blenorrhagias agudas e chronicas, suas consequencias e complicações. Cura rapida dos *estreitamentos* e das *prostatites chronicas* pelas *correntes thermo-electricas.*

Exame da uretra, bexiga, prostata e rins por meio de apparelhos que permittem *vêr e tratar localmente os pontos doentes.*

Consultorio — Rua da Carioca n. 50. Consultas de 9 ás 11 e de 2 ás 6.

Que fim levou o Antonio?

O seu desapparecimento tem causado especie

Ultimamente tem occorrido neste nosso Rio cada caso que muito dá que pensar...

Uns tantos individuos tem desapparecido sem que seja possivel descobrir-lhes o paradeiro.

Ainda hontem, fomos procurados por um cavalheiro que nos contou o seguinte mysterioso caso.

No dia 6 do corrente, desappareceu como por encanto o portuguez Antonio Carlos, de 32 annos de edade, morador na casa n. 20 da rua dos Cajueiros n. 51.

Na occasião em que sahia da tamancaria [illegible] de Maio, onde trabalha, trajava calça e paletot «marron» listado e botinas pretas.

Antonio Carlos tem sido procurado insistentemente na Santa Casa, no Necroterio e delegacias policiaes sem que até agora as pessoas que por elle se interessam tenham logrado encontral-o.

Que fim levou o Antonio?

Vinhos Rio-Grandenses

SÓ NA CASA RIST

Rua Sete de Setembro n. 77

Telephone 455—CENTRAL

02340

Dr. Pedro da Cunha

Da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia. Clinica medica e molestias das creanças.

Residencia, rua S. Salvador 73, Cattete. Tel.: 1.633 Sul. Consultorio, rua da Quitanda nº 19, das 3 ás 5 horas da tarde. Tel.: 5.221 Central.

02.777

DENTISTA

Dr. Moreira Senna — especialista em extracções, completamente sem dôr e garante todos os demais trabalhos a preços bastante reduzidos e pelo systema norte-americano. Acceita pagamento em prestações — *Rua Marechal Floriano Peixoto 46*, proximo á dos Andradas — TEL. 302 — NORTE

03362

Columna Operaria

Pequenos sermões ao ar livre

XLIV

A CRISE DO TRABALHO NA INDUSTRIA DOS PHOSPHOROS

A guerra na Europa, a falta de dinheiro em nossos bolsos, a crise economica que atravessamos, a carestia da vida e a miseria geral e completa em que caminhamos, vem juntar-se agora a falta de trabalho nas fabricas de phosphoros e a consequente dispensa ou demissão de numerosos operarios das mesmas.

Mas, antes de avançarmos outras considerações, devemos perguntar: — Que vae comer, ou de que vae viver essa gente, que é despedida das fabricas? Que vae fazer uma enorme massa de operarios sem pão e sem trabalho? Que vae ser, emfim, de todo esse pessoal?

Todo o ser vivente que a sociedade deixar sem meios de vida, será um inimigo tanto mais feroz da sociedade quanto maior for a miseria a que a mesma sociedade o tiver reduzido! E não se queixe a sociedade, porque, como vemos, ella é que crea os seus proprios inimigos!

Estas considerações vêm muito a proposito em vista, como já dissemos, da crise de trabalho por que atravessa actualmente a industria dos phosphoros.

Fomos informados ha poucos dias, que a Companhia Fiat-Lux, secção do Barreto, em Nictheroy, "dispensará" 50 operarias do enchimento, e que os matraqueiros estavam tambem ameaçados de serem reduzidos.

Informaram-nos tambem que as secções de pacotes, lixa e sellos estavam paralysadas, e que as das caixas, gavetas e etiquetas estão prestes a diminuir o serviço, ou a parar completamente.

Si tudo isso se verificar, serão quasi umas 100 pessoas mais sem meio de vida. E, outra vez, perguntamos: — Que vae ser de toda essa gente, que apenas vive do trabalho? — *Cesario Pacpinho.*

Commissão da Defesa Operaria

Convidam-se aos membros dessa commissão para se reunirem hoje, ás 17 horas, na séde da União dos Foguistas, afim de tratar-se de assumptos urgentes.

Pede-se o comparecimento de todos.

A reunião é publica.

Pela commissão, *Figueiredo de Albuquerque.*

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIAS

Estando a classe atravessando uma situação das mais criticas e sendo de grande urgencia tomar diversas medidas tendentes a beneficial-a, convidam-se todos os vendedores e carregadores de pão, egualmente os delegados das succursaes e o grupo Emancipação dos Padeiros, a tomar parte na assembléa geral hoje, ás 19 horas.

Pede-se que ninguem falte, porque os assumptos a resolver são de grande importancia para a classe.

SYNDICATO DE OFFICIOS VARIOS

Sendo de grande utilidade o grandioso protesto que a Federação Operaria do Rio de Janeiro realisa hoje, para protestar contra a infamia mais tremenda que no actual momento historico se está desenrolando no velho mundo, esse syndicato convida aos seus associados, assim como, ao povo em geral, a tomar parte no mesmo, na séde social, á rua dos Andradas 87.

Ninguem deve faltar, tratando-se como se trata, da maior calamidade que affige o universo inteiro: A conflagração Europea!

SYNDICATO DOS SAPATEIROS

Perante a situação anormal em que se acham os nossos irmãos de além mar, em face da guerra européa, em que se apagam victimas innocentes, os trabalhadores, nós, sapateiros, não podemos ficar silenciosos e, portanto, convidamos a todos os companheiros da nossa classe a comparecer hoje, ás 20 horas, á grande reunião operaria, convocada pela Federação Operaria do Rio de Janeiro, para na séde, á rua dos Andradas n. 87, unirmos os nossos protestos [illegible] contra a guerra e contra os seus promotores, que é a sociedade burgueza, que não trepida em saltar por cima dos cadaveres de suas victimas para saciar seus appetites e caprichos.

Todos os sapateiros á reunião de protesto!

FEDERAÇÃO OPERARIA DO RIO DE JANEIRO

Dando cumprimento ás resoluções anteriores, esta Federação realisa hoje um grandioso protesto contra essa inominavel tragedia, de que está sendo theatro o continente europeu, trazendo, por consequencia, a sua ramificação aos outros continentes e principalmente ao Brazil, que, achando-se em condições criticas em sua situação economica, soffre os horrores dessa conflagração guerreira, motivo pelo qual esta Federação não podia deixar passar sem dar o seu grito de protesto e de alerta aos trabalhadores desta terra.

E, para maior esclarecimento sobre o assumpto, será lido um "considerandum" a respeito.

Assim sendo, convida o povo em geral e o operariado em particular para, por esta fórma, demonstrar a sua aversão a essa monstruosa carnificina, que ameaça estender-se a todo o orbe.

UNIÃO DOS ALFAIATES

Em assembléa geral, realisada no dia 3 do corrente, teve esta União a participação de que a Federação Operaria do Rio de Janeiro levará a effeito, hoje, uma grande reunião de protesto contra a guerra européa.

Foi então deliberado convidar-se a classe em geral a assistir a esta importante reunião, para que os alfaiates do Rio de Janeiro reunam o seu vibrante protesto aos dos demais operarios de outras classes, contra a guerra travada na Europa, em que se victimam nossos companheiros trabalhadores.

Todos os alfaiates devem comparecer a esta grande reunião, hoje, ás 19 horas, á rua dos Andradas n. 87.

LIGA F. DOS E. EM PADARIAS

Séde central — Rua dos Andradas, 87

A assembléa que devia realisar-se hoje fica transferida para o dia 12, ás 20 horas.

Pede-se o comparecimento dos vendedores, especialmente, visto o assumpto a tratar prender-se no interesse dos mesmos.

A falta de trabalho e outras causas, e, bem assim, fiados a que somos obrigados pelos nossos patrões, merecem a nossa attenção, emquanto é tempo.

CENTRO COSMOPOLITA

Avisa-se aos socios em atrazo que, em reunião da directoria realisada no dia 6, foi nomeada uma commissão para fazer a reforma das matriculas, de accordo com as circulares já expedidas.

Esta commissão concede mais 3 dias, a contar de hoje, para alguns que queiram ainda justificar os motivos.

Os que assim não fizerem, perderão o tempo que já tenham pago, podendo entrar de novo, quando assim entenderem.

SOCIEDADE U. DOS FOGUISTAS

De ordem do presidente são convidados todos os associados a comparecerem á assembléa geral extraordinaria a realisar-se hoje, ás 19 horas, na séde social, á rua do Hospicio n. 159, para ouvirem a leitura do parecer da commissão de contas e tratarem de outros assumptos de interesse da classe.

CENTRO B. O. MUNICIPAES

De ordem do presidente convida-se aos membros da directoria a reunirem-se hoje, ás 9 horas, afim de tratar-se da ssessões preparatorias e mais assumptos.

CORRESPONDENCIA

C. Alves e J. Alves (Rio)—Têm razão! Eu não sei como estava ou em que pensava que não reparei, e passou-me despercebido. Na mesma noite, procurei as noticias da «Columna» e verifiquei a justificação da queixa. Estarei prevenido para outra vez— *José Martins.*

INDICADOR "MINAS GERAES"

Hotel Familiar Globo

RUA DOS ANDRADAS 19

RIO DE JANEIRO

Frequentado em 1913 por 14.172 hospedes, sendo 7.144 procedentes do Estado de Minas

Esse numero avultadissimo, indiscutivelmente bateu o «record», e é o quanto basta para demonstrar o que é o HOTEL FAMILIAR GLOBO.

Situado no ponto mais central da Capital Federal, junto ao Largo de S. Francisco, dispondo de 110 bons aposentos, perfeita installação electrica para illuminação, esplendidos banheiros, cosinha magnifica e, sobretudo, pessoal competente, o HOTEL FAMILIAR GLOBO continúa com o preço relativamente insignificante, de 7$000 rs. a diaria.

A administração, sempre solicita para com os seus hospedes e immensamente agradecida á confiança que lhe é dispensada, continúa mantendo com rigor e intransigencia as tradições de honestidade e respeito que sempre foram a melhor recommendação do HOTEL FAMILIAR GLOBO.

Endereço Telegraphico «GLOBO» — Telephone 1833

"A BARBACENENSE"

Sociedade Mutua de Peculios

Autorisada a funccionar na Republica pelo decreto n. 10.451, de 10 de setembro de 1913

Séde social: Barbacena (MINAS) 2652)

Gil, Ribeiro & C.

64 e 66, Rua da Assembléa

Casa fundada em 1864

End. telegraphico «JOMARI» —Caixa do Correio 464

Importação de pelles preparadas e mais artigos para selleiros e sapateiros

Tem sempre em deposito sellins, lombilhos, arreios, malas impermeaveis e mais accessorios de viagens e artigos de automoveis

Vendas por atacado e a varejo

PENSÃO AMERICANA

E' uma das melhores, mais confortaveis e hygienicas pensões do Rio. A maioria de seus hospedes é procedente de Minas. Cozinha excellente.

Proximo ao palacio do Ministerio das Relações Exteriores

MARECHAL FLORIANO, 175

Telephone, 823 Norte

GRANDE HOTEL

LARGO DA LAPA N. 1

Casa exclusivamente para familias e cavalheiros. Ascensor, ventiladores, luz electrica. Salões de restaurant, leitura, musica e bilhares. Bonds para todos os pontos da cidade.

PREÇOS MODICOS

Telephone n. 173 — Central

NOTA IMPORTANTE

O proprietario deste conhecido estabelecimento participa á sua numerosa clientella que, para bem servir os seus hospedes e amigos, acaba de construir e inaugurar um [illegible] na rua Dr. Joaquim Silva, ao lado do Hotel, onde aluga aposentos ricamente mobiliados, com ou sem pensão.

Endereço telegraphico - *Grandhotel*

Os annuncios do interior são pagos adiantadamente

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

ALUGAM-SE creados da roça, na estação de Vassouras; pedidos á Agencia Portugal, envien. 2elles. (4.719

PRECISA-SE de uma moça portugueza para copeira e arrumadeira; na rua Bella de S. João n. 90, S. Christovão. (4.920

PRECISA-SE de uma moça portugueza para cozinhar; na rua Bella de S. João n. 90, em S. Christovão. (4.955

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE a boa casa da rua Viuva Lacerda n. 30; as chaves, no n. 110, da rua Humaytá, largo dos Leões. (4.872

ALUGA-SE a casa da rua da Concordia n. 51, em Santa Thereza, com bellissima vista, acabada de construir, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, com fogão a gaz, electricidade, terraço, quintal, com todo o conforto hygienico, etc. Local aprasivel e proximo aos bondes de Paula Mattos. Chaves, por favor, na mesma; e trata-se á rua Luiz Gama, 10, durante o dia, com Antonio Biraggio. (4.503

ALUGAM-SE casas novas, com installação electrica e por preços baratos; na rua Castro Alves n. 95, Meyer. (4.952

ALUGA-SE a casa da rua Affonso Ferreira n. 18, Engenho de Dentro, com tres salas, tres quartos, cozinha e bom quintal; as chaves estão no n. 50 e trata-se á rua S. Christovão n. 557. Aluguel 100$000. (4.957

ALUGA-SE um espaçoso quarto com luz electrica e pensão, a um casal sem filhos, ou a duas senhoras de todo o respeito; preço, 130$000.

Para vêr e tratar, á rua Cornelio n. 66, S. Christovão. (4.937

ALUGA-SE, por 20$000, um commodo, em casa de familia; trata-se, á estrada Marechal Rangel, 463, Madureira. (4.931

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto e cozinha, por 20$000, com bastante agua; sendo pedreiro tambem se dá trabalho, na Estrada Nova da Pavuna n. 200, proximo a estação de Terra Nova. (4.932

ALUGAM-SE casas grandes e pequenas, com muita largueza e muita agua a 20$ e 25$; na rua Portella n. 228, em Madureira (4.963

ALUGAM-SE baratissimo muitas casas a 75$000 e 80$000; excellentes casas novas ainda não habitadas nem assoalhadas, com luz electrica, tendo dois quartos, duas salas, terraço com lavatorio, cozinha com fogão economico, W. C. com chuveiro, tanque e grande quintal todo murado, tendo cada casa duas entradas proprias para duas pequenas familias viverem independentes; á rua Silva Rego n. 35, proximo do largo do Jacaré, no Rio Comprido, servidas pelos bondes de Cascadura. (4.921

VENDE-SE em Angra dos Reis, um predio com dois pavimentos; trata-se com a proprietaria, na rua S. Christovão, 593. (4.925

VENDE-SE uma casa por 2 contos de réis, com dois quartos, uma sala e cozinha. O terreno é de 12X50; passagem de 2ª classe, $600 e de 1ª, 1$000. Casa nova, coberta de telhas francezas e assoalhadas com tijolo dobrado. E. F. C. do Brazil. Tratar á rua da Alfandega n. 218, telephone 361, norte, com o sr. Aristides. A casa fica retirada da estação 200 metros. (4.922

Grande Reducção nos Preços

Diariamente novos discos e novos gramophones.—Constituição 36 e Av. Gomes Freire 12.—PAULHABER & C.

VENDE-SE, a 5 minutos da estação Marechal Hermes, uma casa com 2 quartos, 2 salas e cozinha; preço, 550$000; trata-se no botequim em frente, com o sr. Machado. (4.936

VENDE-SE o novo predio, á travessa Araujo n. 102, com dois quartos, duas salas, cozinha, latrina, tanque para lavagem, agua, jardim, grande terreno, um minuto da estação de Ramos; preço conforme combinar; trata-se com o proprietario, á rua do Hospicio n. 216, loja. (4.960

AVISO

OS ARMAZENS GASPAR

estão vendendo tudo por preços muito reduzidos e ao alcance de todos

ROGAM A VOSSA VISITA

Praça Tiradentes, 18 e 20

2821

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e dois quartos, na rua S. Christovão, 592, ponto de 100 réis. (4.934

ALUGA-SE uma casa nova á rua Dr. Dias da Cruz n. 521, com 3 quartos, 2 salas, agua e luz; 2 minuto do bonde da Piedade; tem quintal e jardim, por 80$000. (4.932

ALUGA-SE um predio novo assobradado, com varanda ao lado e bom terreno com barracão de madeira, na rua do Alto n. 80, Engenho de Dentro, proprio para pequena familia. (4.930

ALUGA-SE, por 300$000, a casa da rua Visconde de Itauna n. 141; trata-se na rua da Alfandega, 12, Peixoto & C. (4.933

ALUGAM-SE magnificos commodos na antiga Pensão D. Maria, á rua Evaristo da Veiga n. 136. (4.911

ALUGA-SE por 200$000 a casa da rua Maria Eugenia n. 51; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C. (4.913

ALUGA-SE por 120$000 a casa da rua General Severiano n. 174 V; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C. (4.914

ALUGA-SE por 250$000 a casa da rua Barcellos n. 34; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C. (4.915

ALUGA-SE por 150$000 a casa da rua da Harmonia n. 62; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C. (4.916

ALUGA-SE por 55$000 a casa da rua João Caetano n. 122 II; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C. (4.917

ALUGA-SE na estação do Meyer um predio novo, assobradado, com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, luz electrica e grande quintal; na rua Oito de Setembro n. 2, armazem, por 75$000. (4.919

ALUGA-SE á familia honesta, na rua Tavares Bastos 123, Cattete, metade de uma casa, junta ou em parte. (4.980

ALUGAM-SE commodos de frente, na rua Acre, nº 51. (4.990

ALUGA-SE uma sala, á rua Tavares 213, Encantado. (4.981

ALUGA-SE uma casa, á rua da Alegria nº 412, avenida, com duas salas e dois quartos e mais pertences; aluguel, 75$000. Trata-se no nº 408. (4.984

ALUGA-SE um magnifico predio em São Christovão, á rua Dr. Pereira Lopes, 41, bondes de Alegria; por 80$000. (5.001

ALUGA-SE uma casa, por 100$000, na rua Miguel Fernandes, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa e quintal; trata-se á rua Torres Sobrinho nº 10, Meyer. (4.983

ALUGA-SE por 200$000 a casa da rua Maria Eugenia nº 51; trata-se na rua da Alfandega nº 12, com Peixoto & C. (4.987

ALUGA-SE por 250$000 a casa da rua Barcellos nº 34; trata-se na rua da Alfandega nº 12, com Peixoto & C. (4.987

ALUGA-SE por 55$000 a casa da rua João Caetano nº 127, II; trata-se na rua da Alfandega nº 12, Com Peixoto & C. (4.987

ALUGA-SE por 120$000 a casa da rua General Severiano nº 174 V; trata-se na rua da Alfandega nº 12, com Peixoto & C. (4.987

ALUGA-SE por 150$000 a casa da rua da Harmonia nº 62; trata-se na rua da Alfandega nº 12, Com Peixoto & C. (4.987

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, tres quartos, cozinha, varanda e mais dependencias, por 70$000; ladeira do Barroso nº 158. (4.989

ALUGA-SE uma casa na rua Miguel Fernandes, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa e quintal; trata-se na rua Torres Sobrinho n. 9, Meyer. Preço 100$000. (4.610

VENDEM-SE terrenos em lotes, em rua que mede 18m., na estação de Mario Hermes; tem agua e brevemente luz electrica; trens de suburbios de 10 em 10 minutos; construcção livre e não paga impostos; trata-se na estrada Marechal Rangel, 211 com Claudio José de Queiroz, das 7 ás 11, ou das 4 em deante. (4.659

VENDE-SE o predio da rua Marquez de Abrantes n. 211; informa-se no n. 209. (4.950

VENDEM-SE casas ao alcance de todos; tratar com o Soares, á rua Iraquaty, 168, Cascadura. (4.875

VENDEM-SE copos e louça com monogrammas e nomes, e encarrega-se de qualquer gravação; rua Theophilo Ottoni, 146, sobrado. (4.498

VENDE-SE uma collecção do jornal "A Epoca"; está completa desde o seu inicio. Na rua Christovão Colombo n. 38, casa, 41. (4.871

VENDE-SE uma boa chacara com 28 metros de frente por 85 de fundos, tendo nos fundos 4 pequenas casas. Rendimento, mensal, 161$000; terrenos proprios, agua encanada e bondes á porta; logar muito salubre. Preço, 10 contos de réis. Sito á rua Dr. Marcio n. 377. Trata-se no n. 369, das 12 horas em deante. (4.890

Casa mobilada

Aluga-se uma esplendida casa, bem mobiliada, a pessoas de tratamento, á rua General Polydoro; para mais informações, á rua do Hospicio nº 84, com o sr. V. Caldas. (4.985

DINHEIRO

Pessoa habilitada, incumbe-se de todo e qualquer assumpto forense, adeantando dinheiro para as custas; informa-se á rua do Hospicio nº 84, sobrado, de 1 ás 4 horas da tarde, com Viviano Caldas. (4.985

THESOURO

Pessoa habilitada encarrega-se de, no Thesouro ou em qualquer repartição federal, liquidar montepio, meio soldo, etc., ou outro qualquer assumpto; informa Viviano Caldas, á rua do Hospicio nº 84, sobrado, das 3 ás 4 horas da tarde. (4.985

PROFESSORA

Lecciona portuguez, francez, sciencias em geral, desenho, pinturas a oleo e a aquarella, etc., etc.; informa-se á rua do Hospicio nº 84, Viviano Caldas. (4.985

CUIDADO!

Quem tiver valores, dinheiro, joias, etc., alugue sem demora um cofre na Casa Forte, installada na Associação Commercial (ao lado do Correio), e que está aberta todos os dias uteis, desde ás 9 horas da manhã, ás 5 da tarde, mesmo durante os dias ultimamente feriados. (4.985

VENDE-SE, por motivo de retirar-se para o interior, uma casa com tres commodos e terreno plantado e cercado, a cinco minutos das estações de Inhaúma e Sapé, e 10 minutos para a de Rio das Pedras. Preço 1:200$; trata-se na estrada do Sapé n. 87, Linha Auxiliar. (4.950

Diversos

ACÇÃO ENTRE AMIGOS — De uma mobilia que devia correr hoje, fica transferida para o dia 8 de setembro. (4.959

CABELLEIREIRO o barbeiro, com asseio e perfeição, a preços reduzidos; só na rua Estacio de Sá, 68; "Salão Estacio". (4.897

EMPRESTIMO — Effectua-se sobre alugueis de casa; informação com Viviano Caldas, á rua do Hospicio n. 84, sobrado. (4.983

PRECISA-SE de uma mocinha para lavar e engommar, na rua Pinto Sayão n. 18, Saude

PROF. 105, um professor premiado pelo governo portuguez, por seu optimo methodo e paciencia no ensino, lecciona: portuguez e arithmetica. Rua Carioca, 47, 2º andar, sala n. 1. (4.872

SENHORA e senhorita acceitam alumnos para o curso primario e linguas franceza e ingleza, á rua Castro Alves n. 12 —Meyer.

UM moço brazileiro recem-chegado da Europa onde se educou, fallando e escrevendo correctamente o allemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para misteres commerciaes. Cartas para V. A. na rua Dias da Silva n. 19 (Meyer)

AVISOS FUNEBRES

Carlos Stephan

Viuva Josephine Stephan (ausente), Achilles Stephan, Henrique Stephan, Luiza Stephan (ausente), Francisco Dias Bandão, esposa e filhos; viuva Florina Caussat e filhos, Alfredo Valle (ausente) e familia, Luiz Valle e familia, Francisco Moreira Vallo e familia, viuva Carlos Conteville (ausente) e filhos, agradecem penhorados a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe por que passaram, e novamente os convidam a assistir á missa de setimo dia, que por alma de seu chorado filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo CARLOS STEPHAN, mandam rezar hoje, 2ª feira, 10 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas da manhã. (4.991

DECLARAÇÕES

A Esperança do Brazil

Séde: — Rua do Rosario, 126. — Rio de Janeiro

Peculios de 5, 10, 15 e 20 contos de réis

Attendendo ao pedido de muitos de nossos corretores que operam nos Estados mais distantes, fica prorogado até o fim do corrente mez o prazo para as inscripções de socios fundadores, os quaes, de accordo com os estatutos, gozarão do direito de requerer o respectivo peculio, após 4 mezes da data da inscripção.

Rio, 1º de agosto de 1914. — *A Directoria.* 63.312)

Secção Livre

As neurasthenias

Combatem-se com efficacia, assim como as anemias e a fadiga intellectual e physica, com o Nutrogenol Granado.

Os seus principaes elementos são:

O Guaraná, a kola, a coca, o cacáo e o acido phosphorico.

63.290)

Indicador d' «A Epoca»

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA—Rua [illegible] de Março n. 58.

Medicos

DR. DANIEL DE ALMEIDA—Partos e molestias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 68 e Fachini n. 7.

DR. CAETANO DA SILVA—Tratamento especial da tuberculose pulmonar—Consultorio Rua Uruguayana n. 35. Das 3 ás 4 da tarde, ás terças, quintas e sabbados—Residencia Rua 24 de Maio n. 182.—Estação do Riachuelo.

MOLESTIAS DE GARGANTA, NARIZ, OUVIDO E BOCCA — DR. EURICO DE LEMOS, especialista. Consultorio: Carioca, 36, de 12 ás 6. Telephone, 6.109, Central — Residencia: praia de Botafogo n. 114. Telephone 296, Sul.

DR. MONCORVO — Molestias, das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 4 horas.

DR. CANDIDO DE ANDRADE — Operador e parteiro, especialista em doenças das senhoras. Consultorio: rua da Assembléa, 5 entrada pela rua da Quitanda n. 1 diariamente de 2 ás 4 horas da tarde. Residencia: Voluntarios da Patria, 221, ás segundas, quartas e sextas, de 12 ás 2 horas da tarde.

Companhias

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 nos sabbados, ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy n. 48.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra n. 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos etc.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Escriptorio central, rua Luiz Gama n. 11—Rio de Janeiro.

Photographias

BASTOS DIAS — PHOTOGRAPHO — Especialidade em retratos e augmentos de todos os systemas. Deposito de material photographico — 52, RUA GONÇALVES DIAS, 52, sobrado, tel. n. 907 — End. teleg. PHOTO — Rio de Janeiro.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente, ha annos, e impossibilitada de trabalhar, comprova com attestado medico, e tendo uma filha tuberculosa; não podendo, tambem, trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e á sua filha, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e pela alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e alliviar os seus soffrimentos e de sua filha, pois que, Deus a todos [illegible] recompensará.

Rua Senhor de Ma[illegible] antigo primeira casa; bondes de Catumby e Lapa. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este fim caridoso.

Cavando a vida...

Para hoje :

97

625
728

324 **511** **743**

Zé da Sorte

Joaquim Rodrigues de Faria

Despedido do Esgoto 208 pessoas de onde o mesmo fazia parte, pede por misericordia as pessoas piedosas uma esmola á este desgraçado.

Rua General Bruce n. 42, casa 3

Casas, empregos e empregados

Só não se emprega quem não quer trabalhar. Só não aluga casa quem não quer morar. Porque os annuncios de Aluga-se, Vende-se e Precisa-se casas, empregos e empregados, custam n'A Epoca apenas 200 réis por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas